

HU MA NAS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

PEDAGOGIA

Humanas – UNITAU | 2022



UNITAU
Universidade do Taubaté

Sumário

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	7
1.1. A Universidade de Taubaté	7
1.2 Missão, Visão e Valores.....	7
1.3 Princípios	8
1.4.1 Conselho Universitário (CONSUNI)	9
1.4.2 Conselho de Administração (CONSAD)	10
1.4.3 Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEP).....	11
1.5 INSTITUTOS BÁSICOS, ÁREAS E CURSOS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL	11
1.5.1 Instituto Básico de Biociências (IBB)	12
1.5.2 Instituto Básico de Ciências Exatas (IBE).....	12
1.5.3. Instituto Básico de Humanidades (IBH).....	12
1.6 Políticas Institucionais.....	13
1.7 AVALIAÇÃO.....	13
1.7.1 A avaliação dos alunos segue a deliberação CONSEP N.º 275/2021 sendo realizada por disciplina para os alunos regularmente matriculados, abrangendo sempre os aspectos de assiduidade e aproveitamento, exigindo a frequência mínima obrigatória de 75%.	14
1.7.2 Avaliação externa dos alunos.....	15
1.7.3 Avaliação Institucional: Comissão Própria de Avaliação.....	15
1.7.3.1 Objetivo Geral da Autoavaliação.....	16
1.7.3.2 Objetivos Específicos da Autoavaliação	16
1.8 Eventos Institucionais Anuais.....	17
1.8.1 Jogos Universitários (JUTA)	17
1.8.2 Feira de Oportunidades e do Empreendedorismo.....	18
1.8.3 Feira das Profissões.....	19
1.8.4 Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED).....	19
1.8.5 Meeting Universidade-Empresa.....	20
1.9 Ensino, Pesquisa e Extensão.....	21
1.9.1 – Ensino	21
1.9.2. Pesquisa.....	24
1.9.2.1 Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação	24
1.9.3 EXTENSÃO	26
1.9.4 APOIO AO DISCENTE	28
1.9.4.1 Recepção aos Alunos Ingressantes e Veteranos	28
1.9.4.2 Atendimento e apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos	30

1.9.4.3 Atendimento Socioeconômico	30
1.9.4.4 Projeto de Apoio Psicossocial (PAPS)	30
1.9.4.5 Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais (PAENE).....	31
1.9.4.6 Portal do Aluno	31
1.9.4.7 Programa de Incentivo à Participação Responsável no Enade	31
1.9.4.9 Programas de Bolsas e Financiamento	31
1.9.4.9.1 Fundo de Financiamento aos Estudantes do Ensino Superior (FIES).....	31
1.9.4.9.2 Programa Escola da Família	32
1.9.4.9.3 Sistema Municipal de Bolsas de Estudos (SIMUBE)	32
1.9.4.9.4 Programa de Bolsas Estudantis PRE	32
1.9.4.9.5 Programa Bolsas Santander Graduação.....	33
1.9.4.10 Central de Oportunidades.....	33
1.9.4.10.1 Sistema de Vagas.....	33
1.9.4.10.2 Programas de Mobilidade Acadêmica Nacionais e Internacionais	33
1.9.4.10.2.1 Programa de Mobilidade Nacional ABRUEM	34
1.9.4.10.2.2 Programa Fórmula Santander	34
1.9.4.10.2.3 Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades.....	34
1.9.4.10.2.4 Programa Bolsas Santander Mundi.....	34
1.10. OUTROS PROGRAMAS	35
1.10.1. Programa de Monitoramento da Evasão	35
1.10.2 Programa de Iniciação à Docência (PID)	35
1.10.3 Bolsa de Estudos para os Docentes.....	35
1.10.4 Programa de Formação Continuada (PROFOCO) para os docentes	35
1.10.5 Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA).....	36
2. A PEDAGOGIA UNITAU	37
2.1 DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA	37
2.1.4 Eventos Externos com participação do Departamento	59
2.1.5 Recursos Humanos.....	61
2.2 CURSO DE PEDAGOGIA	63
2.2.1 Objetivos do Curso de Pedagogia	63
2.2.2 Perfil do profissional a ser formado.....	63
2.2.3 Campo de atuação	64
2.2.4 Regime Escolar e Modalidade de Funcionamento.....	65
2.2.5 Formas de Ingresso	65
2.2.6 Matriz Curricular	65
2.2.7 Componentes Curriculares.....	74

2.2.8 Ementário das disciplinas.....	74
2.2.9 Perfil dos docentes.....	74
2.2.10 Regime de Trabalho	74
2.2.11 Diferenciais do Curso de Pedagogia da UNITAU	77
2.2.11.1 PIBID	77
2.2.11.2 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....	78
2.2.11.3 NUGEC.....	80
2.2.12 Aulas remotas – Pandemia COVID 19	81

ANEXOS

Anexo A - EMENTÁRIO - PEDAGOGIA-UNITAU 2022

Anexo B - Regulamento Estágio PEDAGOGIA-UNITAU 2020

Anexo C - Projeto de Prática como Componente Curricular PEDAGOGIA-UNITAU 2019

Anexo D - Regulamento de Trabalho de Graduação - PEDAGOGIA-UNITAU 2021

Anexo E - Deliberações PEDAGOGIA UNITAU 2022

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Valores da Universidade de Taubaté	8
Figura 2 - Órgãos Colegiados	9
Figura 3 - Cumprimento dos planos de ensino.....	81

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Jogos Universitários (JUTA) da Universidade de Taubaté	18
Imagem 2 - Jogos Universitários (JUTA) da Universidade de Taubaté	18
Imagem 3 - Feira de Profissões da Universidade de Taubaté.....	19
Imagem 4 - Feira de Profissões da Universidade de Taubaté.....	19
Imagem 5 - Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento da Universidade de Taubaté.....	20
Imagem 6 - Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento da Universidade de Taubaté.....	20
Imagem 7 - Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento da Universidade de Taubaté.....	20
Imagem 8 - Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento da Universidade de Taubaté	20
Imagem 9 – Recepção aos ingressantes	29
Imagem 10 – Recepção aos ingressantes	29
Imagem 11 - Recepção aos ingressantes.....	29
Imagem 12 - Laboratório de Informática	42
Imagem 13 - Laboratório de informática.....	42
Imagem 14 - Laboratório de Matemática.....	43
Imagem 15 - Laboratório de Matemática.....	43
Imagem 16 - Laboratório de História e Geografia	43
Imagem 17 - Laboratório de História e Geografia	43
Imagem 18 - Laboratório de Ensino de Arte e Linguagem	44
Imagem 19 – Sala de Metodologias Ativas	44
Imagem 20 - Life.....	45
Imagem 21 - Brinquedoteca.....	46
Imagem 22 - Brinquedoteca.....	46
Imagem 23 - Brinquedoteca.....	46
Imagem 24 - Biblioteca Digital da Universidade de Taubaté (SIBI)	48
Imagem 25 - Biblioteca	49
Imagem 26 - Banner Semana Acadêmica Integrada	52
Imagem 27 - Dia do Pedagogo - 2020	52
Imagem 28 - Dia do Pedagogo	53
Imagem 29 - Setembro Surdo.....	54
Imagem 30 - Lives "Fiz pedagogia e olha no que deu"	55
Imagem 31 - Volta as aulas - 2º Semestre (2021/2).....	56
Imagem 32 - Volta as aulas - 2º Semestre (2021/2).....	56
Imagem 33 - Roda de conversa "Vestibular de inverno"	56
Imagem 34 – “Roda de conversa "Pedagogia em debate"	57
Imagem 35 - Roda de conversa "Pedagogia em debate"	57
Imagem 36 - Roda de conversa em parceria com MPE	58
Imagem 37 - Licenciaturas em ação	58
Imagem 38 – Aula Aberta Psicologia da Educação.....	59
Imagem 39 – Aula aberta Prática de Ensino	59
Imagem 40 – UDP - CHILE.....	60
Imagem 41 – Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Professores – UNESP	60
Imagem 42 – Formação PED- Instituto Canoa/Stanford	60
Imagem 43 – Congresso Estácio de Sá.....	61

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Acervo da Pedagogia.....	49
Tabela 2 - Recursos de Apoio Didático-Pedagógico	50
Tabela 3 - Equipamentos para uso em sala de aula	50
Tabela 4 - Pesquisa com alunos	84
Tabela 5 - Pesquisa com alunos 2021/2.....	87
Tabela 6 - Pesquisa com alunos 2º semestre 2021/2.....	88
Tabela 7 - Pesquisa com alunos 4º semestre 2021/2.....	88
Tabela 8 - Pesquisa com alunos 6º semestre 2021/2.....	89

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cursos da Área de Ciências Humanas	21
Quadro 2 - Cursos da Área de Ciências Exatas.....	22
Quadro 3 - Cursos da Área de Biociências	23
Quadro 4 - Cursos da Área de Tecnologia.....	23
Quadro 5 - Semana Pedagógica Integrada 2020.....	51
Quadro 6 - Semana Acadêmica Integrada 2021	51
Quadro 7 - Lives "Fiz Pedagogia e olha no que deu!"	55
Quadro 8 - Matriz curricular do Curso de Pedagogia da Universidade de Taubaté	67
Quadro 9 - Carga horária.....	69
Quadro 10 - Regime de Trabalho	75
Quadro 11 - Evolução do PIBID UNITAU 2010-2020.....	77

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE PEDAGOGIA

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. A Universidade de Taubaté

A Universidade de Taubaté (UNITAU) criada em 1974, é uma Instituição Municipal de Ensino Superior, sob a forma de autarquia educacional de regime especial. É regida por disposições legais gerais e específicas, pelo seu Estatuto e pelo Regimento Geral.

Possui 41 cursos de Graduação presenciais, 36 cursos de Graduação a Distância, 35 cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* presenciais e a distância, 12 cursos de Mestrado, quatro cursos de Doutorado e aproximadamente 10 mil alunos.

É composta por 100 laboratórios, 13 bibliotecas, com um acervo bibliográfico com cerca de 240 mil exemplares, cinco Clínicas (Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, Nutrição e Escritório de Assistência Jurídica), uma fábrica de alimentos e Fazenda Piloto. Possui também, 53 grupos de pesquisa nas áreas de Humanas, de Biociências e de Exatas e uma Escola de Aplicação.

1.2 Missão, Visão e Valores

A missão da UNITAU é “desenvolver, difundir e produzir conhecimento em todos os níveis educacionais, mediante ações integradas de ensino, pesquisa e extensão para atender às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, propiciando a formação da consciência social, ambiental e da cidadania, exercendo o compromisso social de instituição pública que propicia a formação profissional, a inserção no mercado de trabalho, o desenvolvimento regional, obtendo reconhecimento da sociedade e da comunidade acadêmico-científica regional, nacional e internacional.”

Os valores que orientam as ações da UNITAU, como Universidade pública de regime especial e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: excelência no ensino, competência, criatividade, inovação, ética, trabalho em equipe, respeito à diversidade, pluralidade, transparência e sustentabilidade (Figura 1).

A visão de futuro da Universidade é ser reconhecida pelo mercado regional como importante Instituição de Ensino Superior formadora de profissionais de vanguarda focados na produção de conhecimento, inovação, tecnologia e empreendedorismo.

Figura 1 - Valores da Universidade de Taubaté



1.3 Princípios

Os princípios que orientam as ações da UNITAU, como Universidade pública de regime especial e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e de seus direitos fundamentais.

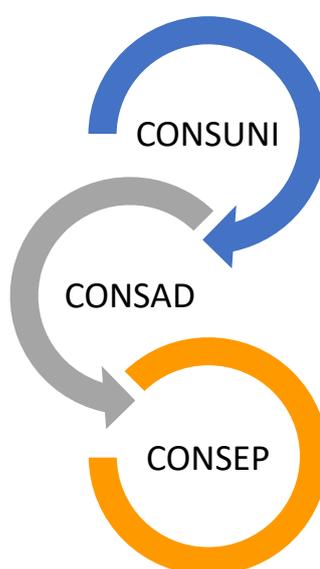
1.4 Órgãos Colegiados

A Universidade de Taubaté conta com três órgãos colegiados que compõem, em sua essência, a Administração Superior numa perspectiva democrática, uma vez que seus membros são eleitos diretamente pelos seus pares, de acordo com o

quantitativo previsto para cada um, e dinâmica, certos de que a participação se dá de forma igualitária.

A Figura 2, abaixo, representa, fielmente, o trabalho alinhado dos três desses órgãos: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Administração (CONSAD), Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEP).

Figura 2 - Órgãos Colegiados



Fonte: NEAD UNITAU (2021)

1.4.1 Conselho Universitário (CONSUNI)

É o órgão máximo da Universidade, nos aspectos deliberativo e consultivo, exercendo atividade normativa, acadêmica e jurisdicional de superior instância, sendo competente para traçar a sua política geral nos termos estatutários e regimentais, sendo constituído:

- ✓ pelo Reitor, seu presidente;
- ✓ pelo Vice-reitor;
- ✓ pelos 6 (seis) Pró-reitores: Administração, Economia e Finanças, Graduação, Pós-graduação, Extensão e Estudantil.

- ✓ por 4 (quatro) representantes de professores de cada área, todos da carreira do magistério, eleitos por seus pares para um mandato de 2 (dois) anos, sendo, em cada área: um professor com, no mínimo, certificado de Especialização; um professor com, no mínimo, título de Mestre; dois professores com, no mínimo, título de Doutor;
- ✓ por 3 (três) representantes do corpo técnico-administrativo, todos efetivos, escolhidos em eleição direta, por seus pares, para um mandato de 2 (dois) anos;
- ✓ por 2 (dois) representantes da comunidade local ou regional, eleitos pelos membros do Conselho Universitário, preferencialmente nas áreas cultural e profissional/empresarial, conforme listas apresentadas pelas entidades representativas, para um mandato de 2 (dois) anos;
- ✓ por 3 (três) representantes dos alunos de graduação, regularmente matriculados, indicados na forma da legislação específica e do respectivo estatuto, para um mandato de 2 (dois) anos.

1.4.2 Conselho de Administração (CONSAD)

É responsável pelos atos deliberativos relacionados à gestão administrativa, econômico-financeira e de extensão da Universidade, sendo constituído:

- ✓ pelo Reitor, seu presidente;
- ✓ pelo Vice-reitor;
- ✓ pelos 6 (seis) Pró-reitores: Administração, Economia e Finanças, Graduação, Pós-graduação, Extensão e Estudantil.
- ✓ por 2 (dois) representantes dos professores de cada área, todos da carreira do magistério superior eleitos por seus pares para um mandato de 2 (dois) anos, sendo, em cada área: um professor com, no mínimo, título de Mestre; um professor com, no mínimo, título de Doutor;
- ✓ por 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo, efetivos, eleitos por seus pares para um mandato de 2 (dois) anos;

- ✓ por 2 (dois) alunos de graduação, regularmente matriculados, com mandato de 2 (dois) anos.

1.4.3 Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEP)

É o órgão responsável pela normatização e coordenação das atividades didático-pedagógicas e científicas da Universidade, sendo constituído:

- ✓ pelo Reitor, seu presidente;
- ✓ pelo Vice-reitor;
- ✓ pelos 6 (seis) Pró-reitores: Administração, Economia e Finanças, Graduação, Pós-graduação, Extensão e Estudantil.
- ✓ por 3 (três) representantes de professores de cada área, todos da carreira do magistério superior, eleitos por seus pares para um mandato de 2 (dois) anos, sendo, em cada área: um professor com, no mínimo, certificado de Especialização; um professor com, no mínimo, título de Mestre; um professor com, no mínimo, título de Doutor;
- ✓ por 2 (dois) alunos de graduação, regularmente matriculados, com mandato de 2 (dois) anos.

1.5 INSTITUTOS BÁSICOS, ÁREAS E CURSOS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Os institutos básicos são as unidades educacionais da UNITAU responsáveis por administrar e por coordenar as funções de ensino, de pesquisa e de extensão correspondentes às disciplinas básicas dos cursos de Biociências, de Ciências Exatas e de Ciências Humanas.

Responsáveis por administrar os laboratórios de cada campus, os Institutos Básicos de Humanidades, de Biociências e de Ciências Exatas da Universidade participam dos cursos de especialização, de aperfeiçoamento, de atualização, de extensão à comunidade e de difusão cultural, diretamente relacionados às suas funções e aprovados pelos órgãos competentes.

Também ministram e administram programas de mestrado, de doutorado e de cursos presenciais, além de planejar as atividades de ensino e de pesquisa, estimular o contínuo aperfeiçoamento dos funcionários e dos professores e elaborar a lista tríplice para a escolha do seu diretor.

Os Institutos promovem a integração didático-pedagógica entre si, objetivando a troca de experiências e de informações para o aprendizado constante.

1.5.1 Instituto Básico de Biociências (IBB)

Criado em 2003, o Instituto Básico de Biociências (IBB) é formado pelas disciplinas vinculadas aos Departamentos de Biologia, de Ciências Agrárias, de Educação Física, de Enfermagem, de Fisioterapia, de Medicina, de Odontologia e de Psicologia. Implantado pela Deliberação do Conselho de Ensino e Pesquisa (Consep) n.º 345/2003, o Instituto é dividido em: Grupo de Ciências Biológicas, Grupo das Ciências Morfológicas e Grupo das Ciências da Saúde. Cada grupo é subdividido em disciplinas básicas, que incluem as demais disciplinas a elas relacionadas.

1.5.2 Instituto Básico de Ciências Exatas (IBE)

As disciplinas pertencentes às estruturas curriculares dos cursos dos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, de Engenharia Civil, de Engenharia Elétrica, de Engenharia Mecânica, de Informática, de Matemática e Física, de Ciências Agrárias, de Biologia, de Enfermagem, de Fisioterapia, de Medicina, de Odontologia, de Psicologia, de Economia, Contabilidade e Administração, de Ciências Sociais e Letras e de Pedagogia estão vinculadas ao Instituto Básico de Ciências Exatas (IBE). O Instituto foi implantado em 2006 por meio da Deliberação do Conselho de Ensino e Pesquisa (Consep) n.º 247/2006.

1.5.3. Instituto Básico de Humanidades (IBH)

O Instituto Básico de Humanidades (IBH) oferece à comunidade uma ampla rede de serviços e de atendimento acadêmico. O IBH abrange as subáreas da Filosofia, da Sociologia, da Antropologia, das Ciências Políticas e das Línguas Portuguesa, Inglesa e Espanhola. A multidisciplinaridade do Instituto permite que os alunos tenham uma formação de valorização da diversidade social e cultural.

1.6 Políticas Institucionais

A preocupação com a articulação entre Universidade e sociedade é uma constante na UNITAU, ensejando a formação de profissionais adequados às necessidades do mercado de trabalho, alcançando cidades do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte no estado de São Paulo, integrantes da Região Metropolitana do Vale do Paraíba, além de cidades dos estados do Rio de Janeiro, do Sul de Minas Gerais, lugares de onde se originam, em grande parte, seus alunos. Com a expansão do Programa de Educação a Distância, a UNITAU passa a estar presente em vários estados brasileiros: Minas Gerais, Santa Catarina, Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro e Maranhão. A UNITAU desenvolve programas e projetos de ensino nos cursos de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão, sob a forma de atividades presenciais e a distância, em todas as áreas do conhecimento. Ocupa-se, também, da oferta de cursos de Educação Básica. Além de se constituírem em campo de experimentação para a formação no ensino superior, esses sistemas de Educação Básica e Profissional da UNITAU compõem um *lócus* de produção teórica e metodológica sobre questões referentes a esses níveis de ensino, inclusive de propostas de integração entre ambos. Como entidade pública e em consonância com os seus objetivos, a UNITAU se mantém em constante aperfeiçoamento, apresentando propostas pedagógicas inovadoras, que atendam às atuais demandas de formação de professores, de técnicos especializados e de profissionais em geral, que correspondam aos anseios e às necessidades da comunidade local e regional.

1.7 AVALIAÇÃO

O processo de avaliação proposto pela Universidade tem como premissa o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem e a constante busca pela qualidade do ensino e dos serviços prestados à comunidade interna e externa. Vamos descrever como se dá a avaliação do rendimento escolar, a avaliação externa dos alunos e a avaliação institucional.

1.7.1 A avaliação dos alunos segue a deliberação CONSEP N.º 275/2021 sendo realizada por disciplina para os alunos regularmente matriculados, abrangendo sempre os aspectos de assiduidade e aproveitamento, exigindo a frequência mínima obrigatória de 75%.

O processo de verificação do aprendizado do aluno deverá contemplar, em cada período letivo, no mínimo três instrumentos de avaliação, sendo um deles, obrigatoriamente, um instrumento principal, conforme cronograma elaborado pela Diretoria da Unidade de Ensino, e, no mínimo, mais dois parciais, definidos pelo professor em conformidade com os objetivos e conteúdo da disciplina. Ao final do processo, se for necessário, conforme os casos previstos na legislação superior, poderá ser realizada uma avaliação suplementar por disciplina.

Para o processo de avaliação deve ser considerado o que segue:

- I. Instrumento principal, valendo até seis pontos, e o conjunto de instrumentos parciais valendo até quatro pontos.
- II. O instrumento principal de avaliação deverá contemplar prova oficial e/ou relatório de projeto ou de produto desenvolvido ao longo do semestre.
- III. O conjunto dos instrumentos parciais de avaliação deverá contemplar atividades que estimulem a criatividade, o senso de responsabilidade e o espírito de cooperação entre os alunos, podendo ser constituído por exercícios e seminários em sala de aula, relatórios de atividades práticas, de biblioteca, de laboratório ou de campo, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino ou outras estratégias definidas pelo professor, bem como exercícios interdisciplinares definidos pela Direção da Unidade de Ensino.
- IV. Os instrumentos de avaliação propostos pelo professor, com seus respectivos critérios de pontuação, deverão constar no Plano de Ensino de cada disciplina, para análise pelo Coordenador do curso e/ou pelo Diretor da Unidade de Ensino.
- V. Os planos de ensino devem ser apresentados aos alunos, no início do semestre letivo, pelos professores responsáveis e reapresentados pelo menos mais uma vez ao longo do semestre letivo, para avaliação do cumprimento de metas e objetivos.

1.7.2 Avaliação externa dos alunos

Conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação externa é realizada pelo ENADE por meio do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, que abrange as seguintes categorias: organização didático-pedagógica, corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e instalações físicas. O Departamento de Pedagogia tem se empenhado em propor atividades de suporte aos alunos que prestarão o ENADE.

O último ENADE foi realizado em 2021 regulamentado pelo Edital nº 36, de 12 de julho de 2021.

1.7.3 Avaliação Institucional: Comissão Própria de Avaliação

A Avaliação Institucional está subordinada à Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Integram o SINAES três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
 - A. Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Instituição de Ensino Superior (IES);
 - B. Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SP), segundo diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação Superior (CONAES).

A CPA da UNITAU foi instituída pela Deliberação CONSUNI Nº 009/2009, sendo composta por três professores, um de cada uma das seguintes áreas: Humanas, Exatas e Biociências, tendo um deles a função de coordenador, dois funcionários técnico-administrativos, um representante discente e um representante da sociedade civil. Constituída por ato do Reitor, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e conforme o Art. 2º, § 2º, “a CPA tem atuação autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição”.

São atribuições da CPA, conforme art. 3º, parágrafo único: implementar os processos e procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); conduzir os processos de autoavaliação da UNITAU;

constituir grupos de trabalho que se façam necessários ao cumprimento de suas funções; sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); preparar relatórios, pareceres e recomendações a serem encaminhadas aos órgãos competentes da UNITAU; formular propostas visando ao desenvolvimento da UNITAU, com base nas análises produzidas no processo de avaliação, e divulgar, na comunidade acadêmica, a composição, as propostas, a agenda de atividades e os resultados da autoavaliação.

A Deliberação CONSUNI N.º 039/2010 aprovou o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNITAU, instituída pela Deliberação CONSUNI N.º 009/2009 e pela Portaria R - N.º 307, de 27 de maio de 2009, que contém as disposições básicas sobre as atividades da Comissão, nos termos da Lei N.º 10.861, de 14 de abril de 2004 do SINAES.

A CPA, para proceder à implementação do processo de avaliação institucional da Universidade, considerou os cinco eixos (1. Planejamento e Avaliação Institucional, 2. Desenvolvimento Institucional, 3. Políticas Acadêmicas, 4. Políticas de Gestão e 5. Infraestrutura) e as 10 dimensões estabelecidos pelo INEP.

1.7.3.1 Objetivo Geral da Autoavaliação

Analisar, periodicamente, a atuação e o nível de desenvolvimento da Instituição, por meio de atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

1.7.3.2 Objetivos Específicos da Autoavaliação

Analisar e considerar o desenvolvimento da Instituição nas diferentes dimensões institucionais, dentre elas, obrigatoriamente, as seguintes:

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
2. A política para o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais.
3. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

4. A comunicação com a sociedade.
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
6. A organização e a gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, a independência e autonomia desses na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
7. A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, bibliotecas, recursos de informação e de comunicação.
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, aos resultados e à eficácia da autoavaliação institucional.
9. As políticas de atendimento aos discentes.
10. A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A UNITAU desenvolveu seu processo interno de avaliação seguindo os parâmetros nacionais estabelecidos pelo MEC/INEP e, para construir a sistemática desse processo, foi decidido organizar os procedimentos seguindo duas direções: 1) elaboração de questionário envolvendo os docentes e discentes dos cursos de graduação presencial e a distância (EAD) e servidores técnico-administrativos; 2) análise das respostas e das ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018 – 2022.

1.8 Eventos Institucionais Anuais

1.8.1 Jogos Universitários (JUTA)

Previstos para o mês de maio, é um evento esportivo que busca a inclusão e socialização dos universitários. O Departamento de Pedagogia participa dos jogos como forma de promover a integração de seus alunos com toda a comunidade acadêmica.

Imagem 2 - Jogos Universitários (JUTA) da Universidade de Taubaté (2022)



Fonte: Arquivo do Departamento de Pedagogia

Imagem 1 - Jogos Universitários (JUTA) da Universidade de Taubaté (2022)



Fonte: Arquivo do Departamento de Pedagogia

Neste ano, 2022, o por conta do estímulo dado pelos diretores dos cursos em funcionamento no Campus Humanidades – Pedagogia, História, Letras e Serviço Social, à integração, os alunos se inscreveram, uma vez que é de adesão voluntária, como *Humanidades* e não por curso como se dava em anos anteriores. O resultado foi muito positivo considerando o encontro interacadêmico ter se dado de forma espontânea.

Imagem 3 - Jogos Universitários (JUTA) da Universidade de Taubaté (2022)



Fonte: Arquivo do Departamento de Pedagogia

1.8.2 Feira de Oportunidades e do Empreendedorismo

Realizada normalmente no mês de maio, tem o objetivo principal de divulgar aos acadêmicos os diversos setores do mercado de trabalho e as oportunidades de estágio e emprego no âmbito das suas especialidades.

1.8.3 Feira das Profissões

Realizada, preferencialmente, no mês de setembro, tem como objetivo divulgar os cursos de graduação da Universidade e apresentá-los para a comunidade escolar de Ensino Médio da cidade de Taubaté e região. O Departamento de Pedagogia tem ampla participação, com envolvimento dos alunos e professores.

Imagem 4 - Feira de Profissões da Universidade de Taubaté



Fonte: Arquivo do Departamento de Pedagogia

Imagem 5 - Feira de Profissões da Universidade de Taubaté



Fonte: Arquivo do Departamento de Pedagogia

1.8.4 Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED)

Previsto para ser realizado no mês de outubro, é composto por eventos como: Encontro de Iniciação Científica (ENIC), Mostra de pós-graduação (MPG), Seminário de Extensão Universitária (SEMEX) e Seminário de Docência Universitária (SEDUNI/PIBID). Anualmente, a UNITAU promove esse grande evento, de caráter internacional, que congrega desde a iniciação científica até a extensão universitária. Todos os anos, alunos e docentes do Curso têm participação expressiva no evento, apresentando trabalhos nas modalidades painel e comunicação oral, com publicação de artigo ou resumo expandido.

Imagem 6 - Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento da Universidade de Taubaté



Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia

Imagem 7 - Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento da Universidade de Taubaté



Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia

Imagem 8 - Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento da Universidade de Taubaté



Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia

1.8.5 Meeting Universidade-Empresa

O evento reúne profissionais do mercado, diretores/coordenadores e professores da UNITAU para debater questões referentes ao mercado de trabalho, com o objetivo de alinhar as necessidades das empresas com a reestruturação do currículo dos cursos e contribuir para a melhor preparação dos futuros profissionais a partir de experiências e vivências de mercado. O encontro é composto por mesas simultâneas com os temas: “Saúde e vida”, “Tecnologia”, “Educação”, “Comunicação”, “Gestão de Negócios”, “Ciências Jurídicas” e “Meio Ambiente e Sustentabilidade”.

1.9 Ensino, Pesquisa e Extensão

A UNITAU segue o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com os objetivos de contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva, científica e criativa do estudante, para a formação de profissionais com espírito investigativo, a atualização dos docentes em relação às novas tecnologias para as demandas do mercado, e a aproximação entre Universidade e comunidade.

1.9.1 – Ensino

A Pró-reitoria de Graduação (PRG) é responsável pelas atividades de ensino dos cursos de graduação da UNITAU, que ocorrem em 20 Departamentos com disciplinas vinculadas a três institutos da Universidade. Responsável por propiciar condições de reflexão e de avaliação sobre o processo pedagógico nos cursos de graduação, a PRG analisa as estratégias adotadas por cada Departamento, com o objetivo de aperfeiçoar as ações didático-pedagógicas e de sugerir novos procedimentos com o envolvimento de docentes e de discentes.

A PRG também acompanha os cursos de graduação EAD (Educação a Distância) e atua na coordenação do Controle Acadêmico, das secretarias dos Departamentos bem como da Central de Estágios, além de elaborar as normas complementares sobre currículos e os planos dos cursos de graduação e dos cursos sequenciais, as matrículas, as transferências e a verificação de rendimento escolar.

Os cursos de graduação, nas modalidades presencial e EaD, distribuem-se nas áreas de Humanas, Exatas e Biociências, conforme os quadros a seguir.

Quadro 1 - Cursos da Área de Ciências Humanas

Presencial	EAD
Administração	Artes Visuais
Ciências Contábeis	Filosofia
Ciências Econômicas	Geografia,
Comércio Exterior	História
Direito	Letras - Língua Portuguesa

História	Música
Jornalismo	Pedagogia
Letras	Sociologia
Pedagogia	
Publicidade e Propaganda	
Relações Públicas	
Serviço Social	

Fonte: Site UnitaU / NEAD UNITAU (2022)

Quadro 2 - Cursos da Área de Ciências Exatas

Presencial	EAD
Arquitetura e Urbanismo	Matemática
Engenharia Aeronáutica	Química
Engenharia Ambiental e Sanitária	
Engenharia Civil	
Engenharia de Computação	
Engenharia de Controle e Automação	
Engenharia de Produção	
Engenharia Elétrica e Eletrônica	
Engenharia Mecânica	
Física	
Matemática	
Sistemas de Informação	

Fonte: Site UnitaU / NEAD UNITAU (2022)

Quadro 3 - Cursos da Área de Biociências

Presencial	EAD
Agronomia	Ciências Biológicas
Ciências Biológicas	Educação Física
Educação Física	
Enfermagem	
Fisioterapia	
Medicina	
Medicina Veterinária	
Nutrição	
Odontologia	
Psicologia	

Fonte: Site UnitaU / NEAD UNITAU (2022)

Existem também os cursos da área de Tecnologia.

Quadro 4 - Cursos da Área de Tecnologia

Presencial	EAD
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Agroecologia
Design Gráfico	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Estética e Cosmética	Apicultura e Meliponicultura
Gestão de Recursos Humanos	Gestão Comercial
Produção Audiovisual	Gestão de Recursos Humanos
Radiologia	Gestão Financeira
	Logística
	Processos Gerenciais

Fonte: Site UnitaU / NEAD UNITAU (2021)

1.9.2. Pesquisa

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) coordena as atividades didático-científicas da UNITAU e didático-pedagógicas dos cursos de pós-graduação, além de atuar na formação de docentes e de acompanhar os cursos. O principal objetivo da PRPPG é incentivar as atividades de ensino e de pesquisa desenvolvidas pelos docentes e pelos alunos da Universidade. As ações são organizadas por meio de pareceres da Comissão Geral de Pesquisa e Pós-graduação, composta por representantes dos cursos de *lato* e *stricto sensu*.

A Pesquisa na Universidade de Taubaté tem se expandido com a criação de novos cursos de especialização, mestrados (acadêmicos e profissionais) e doutorados. Compreende projetos de iniciação científica, comitês de ética em Experimentação Animal (CEA) e em Pesquisa Humana (CEP).

O CEP da UNITAU foi criado em cumprimento às Resoluções do Conselho Nacional da Saúde, n.196/96, de 10 de outubro de 1996, e n.º 251/97, de agosto de 1997. Seu registro foi aprovado, em 9 de setembro de 1999, pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (Conep/CNS/MS).

Dentre os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* que a Universidade de Taubaté abriga, há o Programa em Educação. Sua relação com o Departamento de Pedagogia é muito próxima, considerando sua natureza, linhas de pesquisa e objetivos, além do fato de muitos docentes do Departamento comporem seu quadro de docentes permanentes, mesmo que seu vínculo institucional seja o Instituto Básico de Humanidades.

1.9.2.1 Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, atualmente com seu doutorado em processo de aprovação, é composto pelo Mestrado Profissional em Educação (MPE).

O MPE possui dois anos de duração ao longo dos quais os mestrandos devem cursar disciplinas das áreas de concentração do programa e preparar uma dissertação a ser defendida diante de uma banca de doutores da área. Foi aprovado pelo MEC/CAPES no ano de 2013 com nota 4. A primeira turma teve início em março de

2014. Na avaliação quadrienal de 2016, o mestrado também obteve a nota 4 pela Capes.

O curso tem por objeto de estudo e pesquisa a formação docente para a Educação Básica, analisando a formação docente em si, as políticas públicas que influenciam essa formação, os processos cognitivos e de aprendizagem que a fundamentam, as alternativas pedagógicas, metodológicas e tecnológicas que a apoiam. Seu principal objetivo é formar professores da educação básica comprometidos com a superação dos problemas educacionais do Brasil e preparados para adequar suas práticas educativas às diferentes realidades socioculturais, favorecendo a inclusão e a aprendizagem de todos os alunos. Tem como objetivos específicos:

- Promover conhecimento sobre teorias e práticas pedagógicas que forneçam suporte para o aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas na prática profissional;
- Formar professor capaz de relacionar as teorias e práticas estudadas à diversidade dos alunos a fim de promover um processo educativo que garanta a aprendizagem de todos;
- Oferecer conhecimento sobre as alternativas pedagógicas de intervenção educativa que busquem a adaptação à diversidade sociocultural, integrando a experiência e os saberes dos alunos;
- Fomentar a interlocução e o intercâmbio permanente com Programas de Pós-Graduação e equipes de pesquisa, nacionais e internacionais, bem como com instituições de governo e da sociedade civil que atuem na área de formação docente para a Educação Básica.

O Mestrado Profissional em Educação concentra-se na área de “Formação Docente para a Educação Básica”. Esta área de concentração agrupa as pesquisas e trabalhos sobre formação e profissionalização docente, abordando desde os estudos sobre o impacto de políticas e propostas educacionais na formação até a análise das práticas educativas em contexto. Uma perspectiva privilegiada desses estudos é a da inclusão escolar, centrada nos processos cognitivos e de aprendizagem de educandos e na formação e práticas de professores cujas pesquisas são desenvolvidas no grupo de Pesquisa intitulado *Educação: desenvolvimento profissional, diversidade e metodologias*.

Dentro dessa área, as pesquisas desdobram-se em duas linhas:

- **Inclusão e Diversidade Sociocultural**

Os projetos desenvolvidos nesta linha incluem estudos sobre diretrizes, programas e/ou propostas para educação inclusiva, centrados na formação e práticas de professores para educação inclusiva; na análise e elaboração de alternativas tecnológicas e pedagógicas de intervenção educativa buscando a adaptação à diversidade sociocultural; na história, no desenvolvimento e nos processos específicos de educação do campo; e, nos processos cognitivos e de aprendizagem de educandos. As pesquisas nesta linha fundamentam-se nos aportes teóricos da Sociologia e da Psicologia da Educação. Os estudos empíricos são caracterizados por uma combinatória de técnicas associando instrumentos quantitativos e qualitativos de coleta e análise de dados.

- **Formação Docente e Desenvolvimento Profissional**

Pretende-se abordar questões relativas à formação inicial e continuada dos professores, a partir de estudos sobre a profissão e a constituição da identidade e profissionalidade docentes. Serão discutidas políticas públicas e propostas de formação de professores; as metodologias e estratégias de ensino; a produção e a utilização de recursos didáticos para o ensino, inclusive o uso de novas tecnologias. A investigação desses aspectos terá a instituição escolar, as práticas docentes e as situações concretas de ensino-aprendizagem na Educação Básica como fontes de estudo e reflexão.

Outras informações sobre o MPE podem ser encontradas no site:

<https://mpe.unitau.br/>.

1.9.3 EXTENSÃO

A Extensão Universitária é ação da Universidade que permite que o conhecimento desenvolvido dentro das salas, laboratórios e bibliotecas chegue à população.

Na UNITAU, as práticas da Pró-reitoria de Extensão (PREX) são estruturadas a partir do Plano Nacional de Extensão (PNE), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e das diretrizes apontadas pela comunidade nos Fóruns de

Extensão, instâncias que estabelecem parâmetros para que essas ações consigam promover a integração entre a comunidade e a Universidade.

A PREX promove acordos de cooperação com empresas, organizações e outras instituições de ensino brasileiras e estrangeiras, oferece para o público o acesso às bibliotecas e aos serviços de atendimento do Escritório de Assistência Jurídica (EAJ) e das clínicas de Psicologia, Odontologia, Nutrição e Fisioterapia. Orienta o trabalho do Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH), do Núcleo de Pesquisas Econômico-Sociais (NUPES), assim como das Ligas Acadêmicas e dos eventos institucionais por meio do Núcleo de Apoio aos Eventos (NAE). A PREX também se incumbe da divulgação do conhecimento produzido na UNITAU por meio de sua editora, a EdUNITAU.

Desde janeiro de 2020, a PREX conta com a atuação do Conselho de Extensão (CONEX), órgão colegiado deliberativo que formula, aprova, acompanha e avalia a política institucional de extensão da Universidade.

1.9.3.1 Programa de Curricularização da Extensão

As atividades curriculares de extensão no âmbito da UNITAU estão regulamentadas pela Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação, na esfera federal e pela normativa Unitau, Deliberação CONSEP Nº 027/2021, instituídas a partir da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

A Extensão Universitária é um processo educativo, artístico, cultural, científico e político que promove a integração entre a comunidade universitária e a sociedade local e regional, por meio de cursos, eventos e outras atividades culturais bem como o intercâmbio no campo do ensino, da educação e da cultura, a qual visa garantir o compromisso com a transformação da sociedade em diferentes aspectos e que gera impacto na formação do estudante.

A curricularização das atividades de extensão é a inserção nos currículos dos cursos de graduação, presencial e a distância, de atividades de extensão como requisito para a formação dos discentes. Segundo a Resolução CNE/CES Nº 7 as atividades curriculares de extensão devem corresponder a, no mínimo, 10% da carga horária total do curso, tendo por objetivos:

- Promover atividades formativas e de transformação social, a partir da atuação conjunta entre os discentes do curso e os demais setores da sociedade;
- Valorizar, aprimorar e estender a prática extensionista, estimulando a produção do conhecimento, considerando as demandas da sociedade;

Entende-se por carga horária total a soma das horas dos componentes curriculares, incluídos, quando houver, atividades complementares, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estágio obrigatório e outras atividades previstas no Projeto Político Pedagógico.

As atividades de extensão no curso ocorrerão no âmbito das unidades curriculares ou ainda, vinculadas em Projetos e/ou Programas de Extensão previstos nos componentes curriculares. Nas unidades curriculares, haverá indicação da carga horária reconhecida como extensionista.

Os Programas de Extensão e seus Projetos, previstos nos componentes curriculares, se darão de forma interdisciplinar com vistas a promover a interprofissionalidade e ainda envolver parcerias externas.

No caso do curso de Pedagogia, está em andamento a elaboração de um Programa de Extensão integrado com os cursos do Campus Humanidades e seus respectivos projetos específicos, previstos para início no próximo ano letivo.

1.9.4 APOIO AO DISCENTE

Ciente de que é preciso desenvolver ações de apoio estudantil que promovam a integração do estudante ao contexto universitário, o seu bom desempenho acadêmico e, em consequência, a sua permanência no ensino superior, a Pró-reitoria Estudantil da UNITAU (PRE) desenvolve e apoia projetos de assistência estudantil que atendam às necessidades e aos interesses da comunidade acadêmica.

1.9.4.1 Recepção aos Alunos Ingressantes e Veteranos

Desde o momento do Processo Seletivo, a Pró-reitoria Estudantil promove, em parceria com os Diretores de Unidades de Ensino e com a Pró-reitoria de Graduação, a recepção aos alunos, dando ênfase ao acolhimento dos alunos ingressantes.

Imagem 9 – Recepção aos ingressantes



Fonte: Arquivo do Departamento de Pedagogia

Imagem 10 – Recepção aos ingressantes



Fonte: Arquivo do Departamento de Pedagogia

A recepção dos novos alunos nas Unidades de Ensino é de responsabilidade dos diretores e coordenadores de curso com uma programação própria, mas levando em consideração as orientações gerais encaminhadas pelas Pró-reitorias Estudantil e de Graduação, que incluem: informar e ambientar os novos alunos a respeito das normas e rotinas da Instituição, apresentar os servidores e os professores, bem como os espaços da Unidade de Ensino e estimular a integração com os alunos veteranos. Também é encaminhado um vídeo de boas-vindas, produzido pela Assessoria de Comunicação (ACOM), sobre o cotidiano da vida universitária.

A recepção é realizada semestralmente e ocorre na primeira semana de aulas. No ano de 2022, inaugurou-se uma ação institucional mais ampla havendo uma *talkshow*, organizado pela PRE, transmitido ao vivo do estúdio da TV UNITAU a oito polos, sendo o *Campus Humanidades* um desses. O evento contou com a participação do Prof. Dr. Cesar Augusto Eugenio, atual diretor do Departamento de Pedagogia, que abordou o tema “*Vida Acadêmica e Felicidade*”.

Imagem 11 – Recepção aos ingressantes (2022/1)



Fonte: Arquivo do Departamento de Pedagogia

1.9.4.2 Atendimento e apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos

Como parte do trabalho de relacionamento com as lideranças estudantis, são realizadas reuniões, no período de matrícula, para alinhar a participação do Diretório Central dos Estudantes (DCE) aos demais Diretórios Acadêmicos, tendo como objetivo a divulgação do movimento estudantil, bem como dos benefícios dos alunos ao se filiarem. Também são promovidas reuniões com os membros do DCE, DA e CA para orientar sobre a importância da integração com os novos alunos. Ainda no sentido de apoiar os alunos e suas organizações, foram concedidas bolsas de estudos aos presidentes do DCE e dos DA e concedido um estagiário para a sede do Diretório Central. Os Órgãos Estudantis são apoiados pela UNITAU, por meio da PRE em eventos como os Jogos Universitários de Taubaté (JUTA), a Copa Calouro e as viagens de cunho esportivo, acadêmico e cultural.

1.9.4.3 Atendimento Socioeconômico

A PRE busca acompanhar e diminuir a evasão dos alunos de graduação e diagnosticar seus maiores desafios, colaborando nas possíveis soluções, promovendo o atendimento personalizado e oferecendo alternativas que viabilizem a sua permanência no ensino superior. O atendimento socioeconômico é realizado por equipe multidisciplinar de assessores por meio de entrevistas e análise de documentos que comprovem a situação socioeconômica do aluno. Nesses atendimentos, são esclarecidas as modalidades de bolsa concedidas pela PRE, os demais benefícios e, ainda, o aluno pode ser encaminhado ao Fies, Programa Escola da Família e outras modalidades de assistência estudantil.

1.9.4.4 Projeto de Apoio Psicossocial (PAPS)

O Projeto oferece um espaço de vivência psicossocial e tem como objetivos principais oferecer apoio, orientação e acompanhamento psicossocial aos alunos que possuem necessidades relacionadas à adaptação ao universo acadêmico por meio do atendimento psicológico, pedagógico e de assistência social em caráter preventivo, informativo e de orientação individual ou em grupo, contribuindo e fornecendo subsídios para o desenvolvimento e integração do aluno no contexto universitário.

1.9.4.5 Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais (PAENE)

O atendimento aos alunos com necessidades especiais é realizado desde o momento em que o candidato se inscreve para o vestibular. Ao fazer a inscrição é orientado sobre os recursos disponibilizados pela Universidade para atender adequadamente as suas necessidades. O Programa oferece recursos para garantir acesso, permanência e sucesso na vivência universitária, disponibilizando a infraestrutura da Universidade para atender às suas necessidades específicas, por meio do atendimento psicopedagógico, psicológico e outros, quando necessário.

1.9.4.6 Portal do Aluno

O portal do Aluno, disponibilizado no site da UNITAU é um ambiente que permite acesso a notas e faltas, planos de ensino, calendário, notícias da IES, Espaço Virtual de Aprendizagem, Biblioteca *On-line*, boletos etc. O sistema pode ser acessado pelo endereço eletrônico <https://unitau.br/aluno/> e tem se revelado uma ferramenta importante de comunicação com os discentes.

1.9.4.7 Programa de Incentivo à Participação Responsável no Enade

A PRE, em parceria com a PRG, realiza o Programa de Incentivo à participação responsável dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que compreende ações principais: reuniões nas Unidades de Ensino que abrigam os cursos avaliados, para apresentar o programa aos diretores e professores; orientações aos alunos sobre a participação responsável no ENADE; informações sobre os conteúdos gerais e específicos da prova; orientações sobre o questionário da Instituição.

No dia da prova, são organizadas equipes para a recepção dos alunos nos locais de prova.

1.9.4.9 Programas de Bolsas e Financiamento

1.9.4.9.1 Fundo de Financiamento aos Estudantes do Ensino Superior (FIES)

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar as mensalidades de cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação

da Educação Superior (SINAES). A PRE possui um Núcleo Fies UNITAU que administra os contratos de financiamentos novos e já existentes, orientando os alunos quanto à inscrição, validação e conferência de documentos, transferências, suspensões, aditamentos, cancelamentos e lançamento de dados no sistema UNITAU.

1.9.4.9.2 Programa Escola da Família

O Programa do Fundo de Desenvolvimento Estudantil (FDE), do estado de São Paulo, consiste na abertura das escolas estaduais nos finais de semana para que a comunidade possa conviver no espaço-escola, transformando-as em centro de convivência, onde são desenvolvidas atividades relacionadas à arte, educação, atividades físicas e culturais. O programa conta com a participação de universitários e voluntários que auxiliam nessa integração com a comunidade. Por meio dele, a PRE concede bolsas de estudos aos alunos que, em contrapartida, passam a exercer suas atividades de formação em escolas públicas, semanalmente, aos sábados ou domingos.

1.9.4.9.3 Sistema Municipal de Bolsas de Estudos (SIMUBE)

A bolsa SIMUBE é concedida pela Prefeitura Municipal de Taubaté, na forma de descontos de 50% a 100% nas mensalidades de alunos nas modalidades estágio, financiamento, servidor, pessoa com deficiência e custeio. A PRE recebe a documentação dos alunos no mês de fevereiro e encaminha à comissão do SIMUBE, para avaliação e classificação econômica. No mês de dezembro de cada ano, a PRE apresenta à comissão um levantamento do aproveitamento acadêmico dos alunos contemplados para definir a renovação ou não dos benefícios pela Prefeitura para o ano seguinte.

1.9.4.9.4 Programa de Bolsas Estudantis PRE

O Programa de Bolsas de Estudos da PRE da UNITAU busca beneficiar o maior número de alunos, por meio da concessão de bolsas nas seguintes modalidades: Bolsa Atleta; Bolsa de Incentivo ao Pagamento (BIP); Bolsas Cursos Matutinos; Bolsas Cursos de Tecnologia; Bolsas Cursos Vespertinos; Bolsa Demanda; Bolsa Egresso; Bolsa Estágio Interno; Bolsa Familiar; Bolsa Fidelidade; Bolsa Mérito; Bolsa Licenciatura e Serviço Social; Bolsa Liderança Estudantil; Bolsa Monitoria; Bolsa 2ª

Graduação e Bolsa de Iniciação Científica (esta última oferecida pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação).

1.9.4.9.5 Programa Bolsas Santander Graduação

O programa oferece bolsas de estudo direcionadas, preferencialmente, para alunos com excelente desempenho acadêmico e condições financeiras desfavoráveis e tem como objetivo apoiar estudantes no pagamento da mensalidade. O universitário contemplado recebe uma bolsa-auxílio no valor de R\$300,00 mensais durante o período de 12 meses.

1.9.4.10 Central de Oportunidades

A Central de Oportunidades organiza e realiza atividades direcionadas para a preparação dos alunos dos cursos de graduação, tendo em vista, especialmente, a inserção desses alunos no mercado de trabalho. A Central também atende o ex-aluno UNITAU e apoia a sua inserção no mercado de trabalho. A partir de um *mailing* de *e-mails* e por intermédio de convênios com empresas da região, vagas de estágio e emprego são encaminhadas para os cadastrados. A Central realiza a Feira de Oportunidades e Empreendedorismo, evento que reúne empresas e instituições regionais na oferta de oportunidades para os alunos do ensino médio, técnico, da graduação e pós-graduação, de cursos presenciais e EAD, além de abarcar alunos egressos e a comunidade.

1.9.4.10.1 Sistema de Vagas

É responsável por disponibilizar vagas para estágios, *trainees* e empregos em diversas áreas. Com a equipe de Oportunidades, o aluno ou ex-aluno UNITAU encontra possibilidades de melhorar seu currículo, inscrevendo-se em cursos de aperfeiçoamento.

1.9.4.10.2 Programas de Mobilidade Acadêmica Nacionais e Internacionais

A PRE no intuito de complementar, ainda mais, o currículo do aluno UNITAU promove e divulga Programas de Mobilidade e Intercâmbio Nacionais/Internacionais. Entre os principais programas estão:

1.9.4.10.2.1 Programa de Mobilidade Nacional ABRUEM

O Programa de Mobilidade Nacional promove o intercâmbio de alunos de graduação que podem cursar um ou dois semestres em instituições de ensino filiadas à Associação Brasileira dos Reitores de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM). Os editais são publicados no site da UNITAU, geralmente nos meses de dezembro e maio.

1.9.4.10.2.2 Programa Fórmula Santander

Com o objetivo de promover o intercâmbio cultural e fomentar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, o Banco Santander criou, em 2010, o Programa Fórmula Santander. O aluno aprovado no processo seletivo interno da UNITAU concorre a uma bolsa de cinco mil euros para cursar um semestre fora do Brasil. Além da bolsa em dinheiro, o aluno fica isento das mensalidades da Universidade durante o período do intercâmbio.

1.9.4.10.2.3 Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades

O Programa de Bolsas Ibero-Americanas é uma iniciativa do Banco Santander criado com o objetivo de promover o intercâmbio acadêmico anual de estudantes de graduação entre universidades de 10 países da região da Ibero-América: Brasil, Argentina, Espanha, Chile, Colômbia, México, Peru, Portugal, Porto Rico e Uruguai. A bolsa de estudo tem valor equivalente a três mil euros por aluno de graduação. Esse valor deve ser utilizado como bolsa-auxílio para cobrir custos com transporte, hospedagem e alimentação, já que o curso é um investimento que deve ser concedido como resultado de um acordo estabelecido entre a universidade de origem e a de destino. Além da bolsa em dinheiro, o aluno fica isento das mensalidades da Universidade durante o período do intercâmbio.

1.9.4.10.2.4 Programa Bolsas Santander Mundi

O Programa concede bolsas, no valor equivalente a quatro mil euros, a estudantes de graduação e de pós-graduação para realizarem um intercâmbio de até um semestre em um dos mais de 20 países em que o Santander está presente. O objetivo deste Programa é propiciar aos estudantes indicados pela UNITAU, a oportunidade de realizar a mobilidade internacional, possibilitando o acesso a culturas estrangeiras, por meio de cursos em renomadas universidades.

Além da bolsa em dinheiro, o aluno fica isento das mensalidades da Universidade durante o período do intercâmbio.

1.10. OUTROS PROGRAMAS

1.10.1. Programa de Monitoramento da Evasão

Muitos são os motivos que levam os estudantes a solicitar o trancamento das suas matrículas: dificuldades de adaptação ao curso, incerteza sobre a carreira escolhida, problemas de saúde, problemas familiares, mudança de cidade, problemas financeiros, entre outros.

Com o objetivo de acompanhar, mapear e tentar reverter tais trancamentos, a PRE, em parceria com a Pró-reitoria de Graduação, realiza o Programa de Monitoramento da Evasão. Todos os alunos que solicitam trancamento são contatados, os motivos do trancamento são pesquisados e é oferecido um atendimento presencial, na tentativa de auxiliar o aluno em possíveis questões que impeçam a permanência no curso ou para dar apoio, orientação e encaminhamento das necessidades apresentadas.

1.10.2 Programa de Iniciação à Docência (PID)

O PID, programa vinculado à PRG, oportuniza aos alunos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado interessados pela docência, atuarem como monitores e adquirirem experiências com um professor mentor em sala de aula, na educação básica e superior. O programa compreende as categorias Júnior, Pleno e Sênior, de acordo com a Deliberação CONSEP 300/2014.

1.10.3 Bolsa de Estudos para os Docentes

Os docentes possuem incentivo para o seu aprimoramento por meio da deliberação CONSUNI 010/2015, que institui bolsas de estudo destinadas aos docentes da UNITAU matriculados em cursos de pós-graduação ministrados pela própria Universidade ou por outras instituições de ensino no Brasil ou no exterior.

1.10.4 Programa de Formação Continuada (PROFOCO) para os docentes

Criado em 2012 pela PRG, o Programa de Formação Continuada (PROFOCO) consiste na promoção de ações e projetos voltados à formação dos docentes, que

incluem encontros de formação com participação voluntária, sob forma de oficinas, minicursos e seminários de docência universitária, conduzidos por docentes da Instituição com reconhecido conhecimento na área ou professores convidados. Dessa forma, visa promover, de modo efetivo, a melhoria da qualidade de ensino da UNITAU, pela valorização docente. Também é uma oportunidade para que o professor se atualize e possa aprimorar-se a cada dia no exercício da docência.

1.10.5 Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA)

O EVA é o espaço institucional de interação entre professores e alunos, fazendo uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). A plataforma utilizada é o Moodle que permite ao aluno um acompanhamento organizado e sistematizado dos conteúdos das disciplinas que possuem carga horária a distância.

No período de isolamento social, em decorrência da pandemia do COVID 19, seu uso foi intensificado uma vez que se instaurou o ensino remoto.

2. A PEDAGOGIA UNITAU

Esse item é dedicado a apresentar o Departamento de Pedagogia com seus aspectos históricos, estruturais e curricular. Distribui-se em dois subitens: no primeiro apresentamos aspectos relacionados ao Departamento e, no segundo, características do curso, de acordo com a Matriz Curricular prevista pelas Deliberações CONSEP nº 271/2019 e 272/2019, esta referente aos candidatos aprovados no vestibular de inverno.

2.1 DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA

A Pedagogia no Brasil, disciplinada pelo Decreto nº 1.190/1939, teve sua matriz curricular regulamentada e vinculada a criação da Faculdade Nacional de Filosofia, como curso ordinário, com duração de 3 anos, que conferia o título de bacharel. Aos alunos que cursassem mais um ano do conjunto de disciplinas do curso de Didática, conferia-se o título de licenciado. Essa estrutura de formação ficou conhecida como esquema 3+1.

O curso de Pedagogia da Universidade de Taubaté foi criado pelo Decreto 41.462, em 7 de maio de 1957, assinado pelo então presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira que autorizou sua instalação e a dos cursos de História, Letras Neolatinas e Anglo-germânicas. A história do Departamento de Pedagogia remonta à origem da própria Universidade de Taubaté que nasceu do anseio da sociedade taubateana por estabelecer o Ensino Superior no município. Esses cursos foram o berço da futura Universidade. No mesmo ano, em 25 de maio, foi proferida a aula inaugural do curso, pelo então presidente da Câmara dos Deputados do Distrito Federal, Ulysses Guimarães. O curso de Pedagogia foi reconhecido pelo Decreto Federal nº 51.007/63, de 16/05/1963, seis anos após sua criação. A procura pelo curso apresentou números significativos de modo que, dez anos após sua criação, o curso já possuía 200 alunos.

A promulgação da LDB 4.024/61 e a regulamentação apresentada pelo Parecer CFE 292/1962, assim como o Parecer CFE 252/1969 e a Resolução CFE 2/1969, não extinguiram o esquema 3+1. Os atos normativos decretados pelos governos militares proporcionaram uma maior centralização, visando à manutenção de uma unidade de ensino, válida para todo território nacional. Dessa forma, no final da década de 60, o curso sentiu os impactos das mudanças sociais e políticas trazidas

pelo golpe militar de 1964. A partir da Lei 5540/68, a tendência humanista e generalista do curso foi substituída por uma formação técnica e com ênfase na especialização. O curso passou então a oferecer inicialmente as habilitações em Administração escolar, Orientação Educacional, Supervisão escolar e Magistério das Matérias pedagógicas do Ensino Fundamental e Médio. A partir de 1982, foram incluídas as habilitações voltadas para a Educação Especial (*Educação de Deficientes Mentais* e *Educação de Deficientes da Audiocomunicação*)

Nas décadas de 80 e 90, as mudanças em vários âmbitos da sociedade brasileira, especialmente o acesso à escola, incentivaram muitas instituições de ensino a adotar diferentes perspectivas curriculares, priorizando a formação de professores para atuar junto às classes populares, em articulação com os conhecimentos relacionados aos processos de gestão de escolas. A promulgação, em meados dos anos 90, da LDB 9394/96 provocou novas mudanças nos cursos de Pedagogia ao apresentar sete artigos referentes aos Profissionais da Educação, dos quais destacamos os artigos 62 e 64 que afirmam a necessidade da formação, em nível superior, dos docentes da educação básica e a formação específica para os outros profissionais da educação.

No ano de 2002, foi criado, na Universidade de Taubaté, o Curso Normal Superior para atender a demanda de formação de novos docentes para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em 2003, o projeto sofreu alterações e uma nova estrutura curricular foi aprovada pela Deliberação CONSEP n° 301/2003 e reconhecida pela Portaria CEE-GP n° 52/2005.

Com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura consolidada na Resolução CNE/CP n° 1, de 15/05/2006, as habilitações entraram em regime de extinção (art. 10). No art. 4º da Resolução, evidencia-se o campo de atuação do Pedagogo:

Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

- I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;
- II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;
- III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

Tendo em vista essas Diretrizes, o Departamento de Pedagogia criou uma comissão de estudos para formular um novo projeto pedagógico, aprovado, posteriormente, pelas Deliberações CONSUNI N° 045/2006 e CONSEP N° 259/2006. Um novo modelo de curso foi estruturado e sua matriz organizada em núcleos, conforme a Resolução, no artigo 6º, incisos I, II e III: Núcleo de Estudos Básicos, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e Núcleo de Estudos Integradores. A Resolução CNE/CP n° 1/2006, apresentou uma perspectiva de formação cujo foco estava no conhecimento da escola como organização complexa, na investigação e produção de pesquisas na área e na gestão de processos educativos e administração de sistemas de ensino.

Em síntese, o curso de Pedagogia apresenta atualmente uma perspectiva de formação cujo foco está na formação de professores para atuação na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como na organização e gestão de sistemas de ensino. Oferece ainda, como estudos opcionais, formação nas áreas de dificuldades de aprendizagem, desenvolvimento profissional e práticas pedagógicas, educação de jovens e adultos e processos educativos em instituições não escolares.

Os campos de atuação do profissional formado no curso de Pedagogia são, na lógica desta Resolução, abrangentes e resultado de um longo debate que envolveu instituições superiores de ensino, sindicatos e associações de classe, o legislativo e conselhos normativos.

Reconhecendo a necessidade de investir na formação de professores para atendimento às demandas pela qualidade da educação no Brasil, a partir de meados dos anos 2000, o Ministério da Educação passa a exercer papel de articulador das políticas públicas para formação de professores da Educação Básica, estimulando a participação de universidades por meio de uma série de programas voltados para a melhoria da formação inicial ou continuada dos docentes.

Neste sentido, o Decreto nº 6.755/2009 institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, reconhecendo a formação docente para a educação básica como compromisso público de Estado e definindo o regime de colaboração entre união, estados e municípios na organização da formação de profissionais do magistério. O mesmo documento legal estabelece que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, até então voltada à formação na pós-graduação e ao apoio à pesquisa, passasse a incentivar também programas de iniciação à docência em cursos de licenciatura.

A partir daí foram formulados uma série de Programas de fomento visando à parceria entre o Ministério da Educação e as Instituições de Ensino Superior na formação dos docentes dos sistemas públicos de ensino: Programa de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, Programa de Consolidação das Licenciaturas - PRODOCÊNCIA, Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica - PARFOR, Observatório da Educação e Programa de Licenciaturas Internacionais - PLI.

A Universidade de Taubaté, principal formadora de profissionais da educação na região do Vale do Paraíba Paulista, por meio de suas licenciaturas e especialmente do Curso de Pedagogia, participou ativamente desses programas, além de desenvolver ações de educação continuada em parceria com Secretarias Municipais de Educação e com a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo.

Em dezembro de 2011, a UNITAU teve aprovado seu ingresso no Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente, o que abriu caminho para sua adesão ao PARFOR, Programa da CAPES que subsidiou a formação de professores que estivessem em exercício em sistemas públicos de ensino que não tivessem formação superior ou que atuassem em área distinta da sua formação inicial. O Curso de Pedagogia pelo PARFOR-UNITAU ocorreu nos mesmos moldes do curso regular.

A partir de 2013, a Universidade de Taubaté adotou o regime semestral o que exigiu nova reformulação na Matriz Curricular do curso, o que se deu pela Deliberação CONSEP nº 107/2012. Essa matriz contemplava carga horária de 3200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas: 2680 (duas mil seiscentas e oitenta) horas presenciais e 520 (quinhentas e vinte) horas a distância.

Em 2014, a Deliberação CONSEP 242/2014 revogou a anterior dispendo sobre o Currículo Pleno do Curso de Pedagogia-Licenciatura semestral, e instituiu as

matrizes A e B, para atender aos ingressos de alunos pelos vestibulares de verão e de inverno. A Portaria CEE/GP n. 216, de 09/05/2017 considerou que a adequação curricular do curso de Pedagogia atendia à Deliberação CEE n. 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE nº 126/2014 e 132/2015.

Com a instituição das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Inicial e continuada dos profissionais do Magistério da Educação Básica, Resolução CNE/CP nº 2 de 1º de julho 2015, foi necessária a criação de uma nova Matriz Curricular para o curso. A nova matriz atendeu também as exigências da Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017. O curso oferecido a partir de 2019, foi autorizado pela Portaria CEE/GP n. 360/2018 e Deliberação CONSEP n. 039/2019.

Em 2020, atendendo a mesma legislação em vigor, houve a adequação curricular para uma nova matriz de 8 semestres, em atenção ao Art. 1º, parágrafo único da nova redação da Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017:

Parágrafo único - Os cursos de formação inicial para professores de educação básica em nível superior terão no mínimo 3.200 (três mil e duzentas horas) de efetivo trabalho acadêmico, em curso com duração de, no mínimo, 8 semestres ou 04 anos.

O curso oferecido a partir de 2020, foi autorizado pela Portaria CEE /GP 126, de 28-04-2020 e pelo Parecer CEE Nº 108/2020. A carga horária do curso, foi distribuída nos termos do Art 4º da nova redação da Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017:

Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:

I – 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio;

II - 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos;

III - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular - PCC - adicionadas às 1.400 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2 da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação;

IV - 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado;

V - 400 (quatrocentas) horas para formação nas demais funções previstas na Resolução CNE/CP nº 01/2006.

O curso encontra-se em funcionamento regular, com as adaptações necessárias e autorizadas para o funcionamento remoto por ocasião da pandemia do COVID-19.

A seguir, apresentamos os recursos que compõem a infraestrutura do Departamento.

2.1.1 Infraestrutura do Departamento

O Departamento de Pedagogia conta com ambientes especialmente planejados para o desenvolvimento de um trabalho diferenciado nas metodologias de ensino além de recursos tecnológicos e um sistema integrado de bibliotecas, os quais descreveremos a seguir.

2.1.1.1 Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática funciona em um espaço climatizado, equipado com 50 microcomputadores. Os computadores são conectados à internet e estão disponíveis para utilização de alunos e professores da Universidade. Há um funcionário responsável pelo atendimento aos usuários do laboratório, nos horários das 8 horas às 12 horas e das 17h30 às 21h30.

Imagem 12 - Laboratório de Informática



Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia

Imagem 13 - Laboratório de informática



Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia

2.1.1.2 Laboratórios de Aprendizagem

O Departamento de Pedagogia possui espaços especialmente planejados para as aulas de Metodologias de Ensino. São espaços equipados com materiais didáticos, jogos e brinquedos que favorecem a aprendizagem dos alunos. São eles:

- Laboratório de Aprendizagem do Ensino de Matemática: equipado com material dourado, escala *cuisenaire*, blocos lógicos e materiais estruturados confeccionados pelos alunos, discos de fração, material de contagem, jogos lógicos, materiais para atividades de conhecimento físico, ábacos.

Imagem 14 - Laboratório de Matemática



Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia

Imagem 15 - Laboratório de Matemática



Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia

- Laboratório de Aprendizagem do Ensino de Ciências, História e Geografia: equipado com mapas, atlas, maquetes, livros didáticos, globo terrestre.

Imagem 46 - Laboratório de História e Geografia



Fonte: Arquivo do Departamento de Pedagogia

Imagem 37 - Laboratório de História e Geografia



Fonte: Arquivo do Departamento de Pedagogia

- Laboratório de Aprendizagem do Ensino de Arte e Linguagens: reprodução de obras de arte, variados papéis, tintas, pinceis e outros materiais destinados à produção artística, livros de histórias, coleção de CD e DVD com músicas e histórias infantis.

Imagem 58 - Laboratório de Ensino de Arte e Linguagem



Fonte: Arquivo do Departamento de Pedagogia

2.1.1.3 Sala de Metodologias Ativas

Sala equipada com equipamentos tecnológicos (diferentes tipos de lousa, Datashow, equipamento de som, TV) e mobiliário que permite variados agrupamentos de alunos e o emprego de metodologias de ensino diversas.

Imagem 19 – Sala de metodologias ativas



Fonte: Arquivo do Departamento de Pedagogia

2.1.1.4 Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE)

O laboratório constitui espaço de uso comum das licenciaturas nas dependências do campus que abriga o departamento de Pedagogia, destinado a promover a interação entre diferentes cursos de formação de professores. O

laboratório encontra-se equipado com computadores desktop, notebooks, impressoras, lousas digitais, câmeras fotográficas, gravadores de áudio, filmadora e tablets, de modo a incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para:

- Inovação das práticas pedagógicas;
- Formação interdisciplinar de estudantes de licenciatura;
- Elaboração de materiais didáticos;
- Uso de tecnologia da informação e comunicação (TIC);
- Articulação entre os programas da Capes relacionados à educação básica.

Imagem 20 - Life



Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia

2.1.1.5 Brinquedoteca

Ao buscar aproximar os conteúdos teóricos discutidos em sala de aula das situações vividas no cotidiano escolar, o curso possui uma brinquedoteca equipada com jogos e brinquedos que favorecem o jogo simbólico, o raciocínio lógico, a linguagem e a aprendizagem de conteúdos de forma lúdica. Possui uma diversidade de materiais pedagógicos utilizados nas aulas de metodologias de ensino e disponíveis para empréstimo aos alunos.

Imagem 21 - Brinquedoteca



Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia

Imagem 22 - Brinquedoteca



Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia

Imagem 23 – Brinquedoteca



Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia

2.1.1.6 Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) e Biblioteca e Biblioteca do Departamento de Pedagogia

O SIBI foi criado pela Deliberação CONSUNI nº 28/01 e está inserido no contexto de prestação de serviços à comunidade da Pró-reitoria de Extensão. É composto por 17 unidades de informação incluindo as Bibliotecas Setoriais, o Centro de Pesquisa Bibliográfica (CPB), o Centro Especial de Atendimento Bibliográfico (CEAB) e o Setor de Obras Raras. No tocante à atualização do acervo, é política da UNITAU a aquisição de títulos novos com frequência semestral, assim como a assinatura de periódicos nacionais e internacionais solicitados pelos docentes.

O SIBI é responsável pelo acervo bibliográfico e pelos recursos técnicos e materiais, possuindo um quadro de funcionários especializado. Nesse contexto, embora cada Departamento possua uma biblioteca setorial, essa é, para o usuário,

apenas a porta de entrada para todo o Sistema. A partir do "Cartão Pessoal", que possibilita a inscrição do usuário no SIBI todos os recursos nele existentes são disponibilizados para o leitor, independentemente do curso. Assim, o acervo total é aberto para consultas a todos os usuários e, para empréstimos, a todos os alunos, professores e funcionários cadastrados.

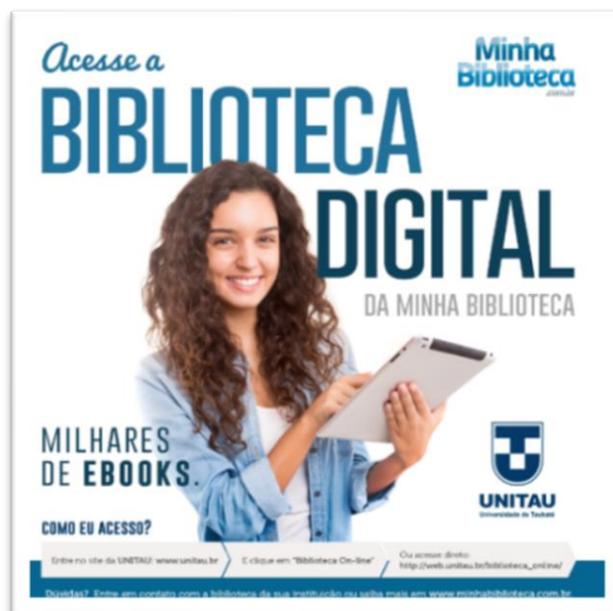
As unidades do SIBI são informatizadas, contemplando as exigências atuais, em que a informação organizada e precisa é concebida como condição essencial para uma prestação de serviços de qualidade para os usuários. Utilizando a tecnologia do software SophiA Biblioteca, todo o acervo pode ser acessado em quaisquer dos terminais de consulta instalados nessas unidades. Nas demais unidades, a consulta ao acervo é local, realizada por meio dos terminais de consulta disponíveis.

Por meio do SIBI, são disponibilizados os seguintes serviços: consulta local; atendimento telefônico, por correio e *e-mail*; página eletrônica na *Internet*; acesso *on-line* às bases de dados para periódicos nacionais e internacionais e teses; treinamento no uso de bases de dados para professores, alunos e a comunidade; treinamento de utilização dos serviços do SIBI – como utilizar sua biblioteca; normatização de trabalhos científicos; levantamentos bibliográficos; terminais de consulta ao acervo – Sistema Sophia; alerta bibliográfico (sumários de periódicos correntes); catálogo de fitas de vídeo; pesquisa bibliográfica por *e-mail*; visitas monitoradas; empréstimo entre bibliotecas; comutação bibliográfica (COMUT); convênios e parcerias com instituições de pesquisa (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, Instituto Tecnológico de Aeronáutica e Centro Tecnológico Aeroespacial- ITA/CTA, entre outras).

O acervo total das Bibliotecas é de aproximadamente 211.995 exemplares de livros e 72.807 de periódicos. A pesquisa pode ser feita diretamente no acervo (livre acesso) ou on-line. A biblioteca *on-line* permite ao aluno realizar reservas, renovar empréstimos de livros e acessar o acervo, por meio do endereço eletrônico: http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html (*software* Sophia Biblioteca). O aluno pode realizar o acesso da sua residência pelo portal de acesso utilizando o perfil de usuário e a senha da rede UNITAU. Pelo acesso on-line o aluno/pesquisador pode consultar, reservar e depois da obra emprestada, renovar.

Disponibiliza ainda uma Biblioteca digital, o Minha Biblioteca, com mais de 11.000 títulos atualizados e disponíveis em diversas áreas para uso exclusivo dos alunos e professores da Universidade.

Imagem 64 - Biblioteca Digital da Universidade de Taubaté (SIBI)



Fonte: arquivo ACOM

A Biblioteca possui um Centro Especial de Atendimento Bibliográfico (CEAB) que tem por finalidade assistir os nossos universitários com necessidades especiais, principalmente portadores de deficiência visual (DV). O Centro disponibiliza computadores com acesso à Internet para a realização de pesquisas, conversor de textos para impressão em Braille, scanner de mesa, gravadores de CD e fones de ouvido, com vistas a oferecer os recursos necessários ao processo ensino-aprendizagem aos alunos com necessidades especiais, colaborar com a sua inclusão social e com o ganho de autonomia nos estudos, oferecendo-lhes a oportunidade de realizar o sonho de poder frequentar uma biblioteca. Aos professores, o espaço é disponibilizado para aplicação de provas especiais e atendimentos individuais.

Com a iniciativa, a UNETAU pretende construir um acervo de materiais bibliográficos impressos em Braille e em arquivos digitais e sonoros para estudo, além do aproveitamento de trabalhos e contribuições dos próprios alunos. A ideia também é promover parcerias com outras instituições para troca de acervos digitais de livros acadêmicos.

A Biblioteca do Departamento de Pedagogia conta com uma 01 sala de estudo em grupo com cabines para estudo individual - capacidade para 32 lugares e, também, com um espaço na área externa da Biblioteca - capacidade para 35 lugares.

Na tabela a seguir, apresentamos o acervo específico do curso de Pedagogia.

Tabela 1 - Acervo da Pedagogia

Livros	Títulos	2.165
	Exemplares	4.829
Periódicos	Títulos	39
	Exemplares	1975
Mídia	Títulos	64
	Exemplares	39
Tese	Títulos	53
	Exemplares	60
Dissertação/Monografia/ Trabalho de Graduação	Títulos	634
	Exemplares	664
TOTAL	TÍTULOS	2.955
	EXEMPLARES	7.567

Fonte: SIBI

Imagem 75 - Biblioteca



Fonte: arquivo da ACOM

2.1.2 Recursos de Apoio Didático-Pedagógico

O Departamento possui cinco salas de aula, com capacidade para 35 alunos. Todas as salas possuem ventiladores e algumas possuem também ventiladores e ar condicionado. Além das salas de aula, o departamento possui os seguintes espaços de aprendizagem:

Tabela 2 - Recursos de Apoio Didático-Pedagógico

Instalação	Quantidade	Capacidade
Brinquedoteca	01	25
Laboratórios de Aprendizagem	03	35
LIFE – Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores	01	10
Sala de Metodologias Ativas	01	35

Fonte: Departamento de Pedagogia

O departamento disponibiliza vários equipamentos para uso em sala de aula:

Tabela 3 - Equipamentos para uso em sala de aula

Instalação	Quantidade
Notebooks	22
Datashow	18

Fonte: Departamento de Pedagogia

2.1.3 Eventos do Departamento de Pedagogia

Os eventos promovidos pelo Departamento, de natureza interdisciplinar, têm como objetivo discutir e ampliar a compreensão de professores, alunos e demais interessados, sobre questões pertinentes à educação. Busca complementar a formação acadêmica e profissional e proporcionar ao aluno oportunidades de conhecer profissionais da área que atuam nos diferentes campos de atuação do Pedagogo, propostas de atuação diferenciadas nas escolas e debater temas relacionados à formação de professores e educação escolar.

2.1.3.1 Semana Acadêmica Integrada

Realizada anualmente, a Semana Pedagógica do Departamento acontece no primeiro semestre do ano letivo. Desde 2020, tem sido organizada em conjunto com os demais cursos do campus (Instituto Básico de Humanidades, Pedagogia, História, Letras e Serviço Social) e licenciaturas na modalidade EaD e passou a ser nomeada como Semana Acadêmica Integrada. Para o evento são propostas atividades diretamente relacionadas aos cursos envolvidos: palestras, mesas-redondas, minicursos e apresentações culturais, contando sempre com convidados de outras Instituições. Alunos e professores são chamados a contribuir com sua organização e propostas de atividades. Nos anos de 2020 e 2021, o evento aconteceu de forma remota, devido à pandemia do Covid-19.

Quadro 5 - Semana Pedagógica Integrada 2020

Abertura	https://youtu.be/5cHRwzLECTY
Os campos de atuação profissional	https://youtu.be/rovMflZhiho
Sentidos da educação no Brasil contemporâneo:	https://youtu.be/kNE9r_ROTkQ
Gênero e inclusão na universidade	https://youtu.be/NrV8YVizC48
Oficina para alunos do Ensino Médio	https://youtu.be/mAHM_1vDOz8
Apresentação cultural	https://www.youtube.com/watch?v=-AxpPF5dXk4
Sentidos da educação e sentidos da vida conversando sobre depressão e suicídio	https://www.youtube.com/watch?v=sRJx0DdtS78

Fonte: Departamento de Pedagogia

Quadro 6 - Semana Acadêmica Integrada 2021

Paulo Freire: ciência e pensamento crítico	https://www.youtube.com/watch?v=HzTSq8OSrqU
Pandemia e educação: múltiplos olhares	https://www.youtube.com/watch?v=wMGRPr6GBA
Ciência, pandemia e desigualdade social	https://www.youtube.com/watch?v=6TEJJck3VAq
O papel da ciência o processo de transformação social	https://www.youtube.com/watch?v=wQVfRL8egPk
Reunião aberta do grupo de pesquisa História e Patrimônio Ambiental, do Programa de Mestrado em Ciências Ambientais	https://www.youtube.com/watch?v=t14iHXZUTeU

Fonte: Departamento de Pedagogia

Em 2022, mantendo a lógica de Semana Acadêmica Integrada, entendendo ser um ganho para o curso de Pedagogia, sob o tema *Brasil: que país é este!?*,

diversos temas foram trabalhados nos formatos de oficinas e exposições interativas presencialmente.

Imagem 26 – Banner Semana Acadêmica Integrada

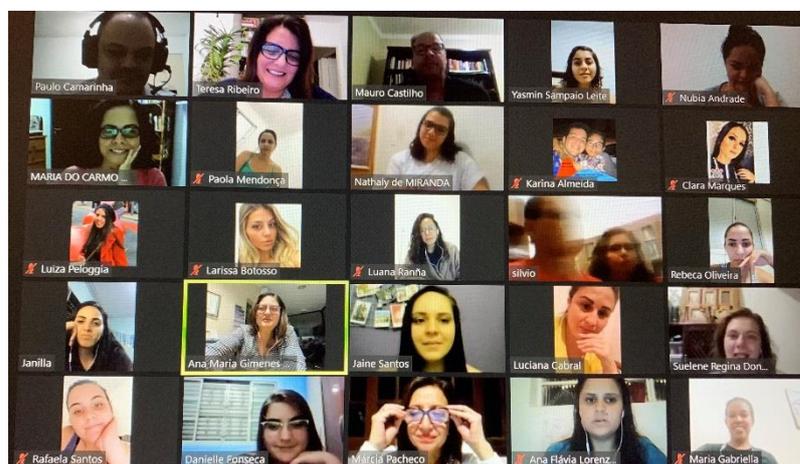


Fonte: Arquivo do Núcleo de Design Gráfico (NDG)

2.1.3.2 Dia do Pedagogo

Comemorado no dia 20 de maio, é um evento organizado pelos alunos do Departamento como forma de valorizar a carreira escolhida. Nos anos de 2020 e 2021, o evento foi realizado de forma remota, devido a pandemia do COVID-19. O link a seguir, permite conhecer como foi o evento, no ano de 2020: <https://www.youtube.com/watch?v=fJlh4UE1ao>.

Imagem 27 - Dia do pedagogo - 2020



Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia
Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia | UNITAU | 2022

2.1.3.3 Dia do Professor

Comemorado no dia 15 de outubro, é um evento organizado pela direção do Departamento para homenagear o corpo docente e discente do curso além dos egressos e professores aposentados. No ano de 2020, o evento aconteceu de forma remota, devido à pandemia de Covid-10. O link a seguir, permite conhecer como foi o evento: <https://youtu.be/0ZOQUg0dUA0>

Imagem 28 - Dia do Pedagogo



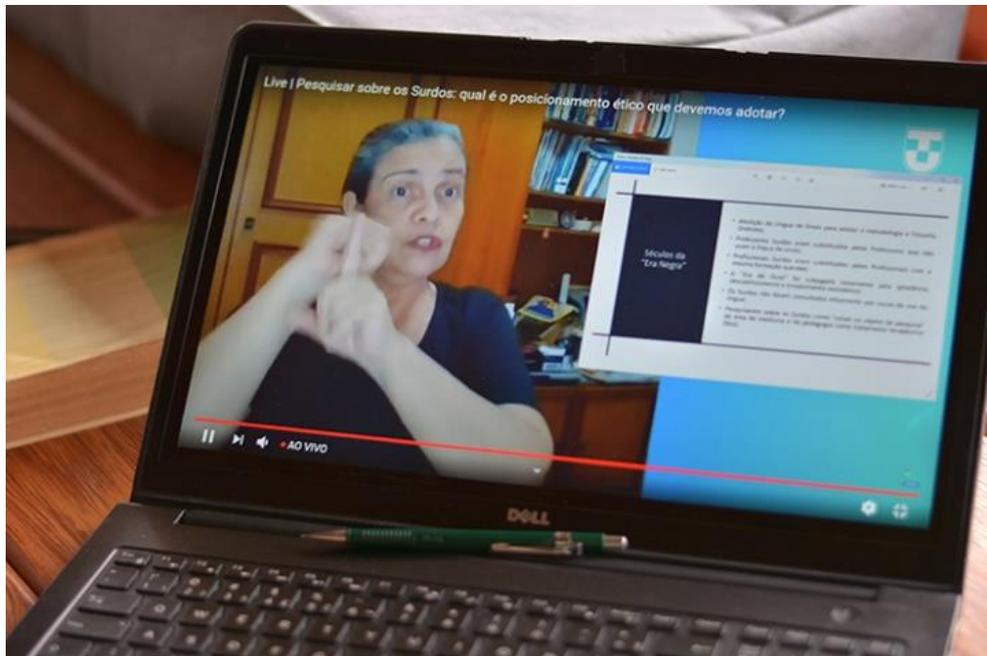
Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia

2.1.3.4 Setembro Surdo

No mês em que se comemora a representatividade da Comunidade Surda Nacional e Internacional, buscamos promover um encontro entre Surdos e Ouvintes para refletir sobre o lugar do Surdo na pesquisa, no ensino, bem como em outras atividades de trabalho. No ano de 2020, o evento foi organizado em conjunto entre o Mestrado em Linguística Aplicada; Mestrado Profissional em Educação; Curso de Letras; Curso de Pedagogia da Universidade de Taubaté. Foram realizadas duas *lives*:

- "Pesquisar sobre os Surdos: qual é o posicionamento ético que devemos adotar?"
Data: 21/09
Horário: 19h
<https://www.youtube.com/watch?v=SNgslzFyByk>
- "A atuação do Surdo em diferentes espaços de trabalho: relatos de experiência"
Data: 22/09
Horário: 19h
<https://www.youtube.com/watch?v=eV2GXpLa9lY>

Imagem 29 - Setembro Surdo



Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia

2.1.3.5 Lives: Fiz Pedagogia olha no que deu!

As *lives* começaram a ser realizadas no ano de 2020, a partir da realização da Feira das Profissões. Tem como objetivo divulgar os campos de atuação do pedagogo. São conduzidas por alunos do curso que entrevistam convidados, formados em pedagogia e que atuam no mercado de trabalho. Os links a seguir, conduzem a algumas das *lives* já realizadas e publicadas no canal do *Youtube* da TV UNITAU:

Quadro 7 - Lives "Fiz Pedagogia e olha no que deu!"

Entrevista com: Profa. Dra. Maria Teresa de Moura Ribeiro	https://www.youtube.com/watch?v=ppXGInDyapY
Entrevista com: Pedagoga Empresarial Elaine Miranda	https://www.youtube.com/watch?v=OiuVA4tKawk&t=204s
Entrevista com: Profa. Ma. Cassia Elisa Capostagno	https://www.youtube.com/watch?v=PHgfhT96AIE&t=2s
Entrevista com: Psicopedagoga Cláudia Maluf	https://www.youtube.com/watch?v=qaMOIcCrI30&t=5s
Entrevista com: Pedagoga Hospitalar Heloísa Gotardo	https://www.youtube.com/watch?v=0JQVyVWCpx4
Entrevista com: Profa Ma. Carla Rizzi Bafini	https://www.youtube.com/watch?v=RrixWIHLZnk

Fonte: Departamento de Pedagogia

Imagem 30 - Lives "Fiz pedagogia e olha no que deu"



Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia

2.1.3.6 Recepção aos ingressantes

No início de cada semestre, o Departamento organiza eventos para recepcionar os alunos de modo a promover a integração dos ingressantes no curso. Em 2020 e 2021, os eventos aconteceram de forma remota, com apresentação dos professores, da estrutura do curso, depoimentos de egressos e veteranos. Há também visitas presenciais ao Departamento, organizadas em pequenos grupos, obedecendo às normas sanitárias.

Imagem 31 - Volta às aulas - 2º Semestre (2021/2)



Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia

Imagem 32 - Volta às aulas - 2º Semestre (2021/2)

07/08 • 19h
Roda de conversa
do curso de Pedagogia

VOLTA ÀS AULAS

**O pedagogo e seu ofício:
com a palavra, egressas do curso
de Pedagogia da UNITAU**

Letícia Guahieri
Ferreira de Oliveira
Diretora do Centro
de Educação de
Jovens e Adultos-EJA
- Secretária de
Educação na
Fundação Lucia e
Peterson Perillo

Joana Jesus
Costa de
Parceiros da
Educação
Consultora em
Fundação Lucia e
Peterson Perillo

Bruna Melato
Khuriyeh
Professora de
Educação Bilingue
no Colégio Jardim
das Nações

Daniela Maria
de Lima
Professora na
Rede Municipal
de Taubaté

transmitido
pelo zoom

Fonte: <https://youtu.be/yg1OBBWsSeg>

Imagem 33 - Roda de conversa "Vestibular de inverno"

live **01/07 às 17h** **UNITAU festival virtual**

VEST INVERNO
PEDAGOGIA

Ana Maria Calli,
professora de Pedagogia,
do Instituto de Pedagogia,
coordenadora do
Instituto Pedagógico em
Taubaté - IPEP (UNITAU)
(mpedagogia)

Valéria Santos,
apresenta - pedagoga
em Pedagogia e
coordenadora de
EJA - IPEP (UNITAU)

Mariane Ferreira,
aluna do 1º semestre

Fonte: <https://youtu.be/1dLH-vHnShk>

2.1.3.7 Rodas de conversa: Pedagogia em debate

Projeto criado há alguns anos pelo Departamento, com o objetivo de problematizar questões relacionadas ao exercício da profissão, promove encontros com profissionais da área.

Imagem 34 – “Roda de conversa “Pedagogia em debate”



Fonte: <https://youtu.be/xEAfXn7E4Pw>

Imagem 35 - Roda de conversa "Pedagogia em debate"



Fonte: <https://youtu.be/acAQLg4EYKo>

2.1.3.8 Rodas de conversa em parceria com o Mestrado Profissional em Educação

Com o mesmo objetivo das Rodas “Pedagogia em debate”, a parceria com o Mestrado Profissional em Educação busca o enriquecimento curricular e a integração entre alunos e professores da Graduação e da Pós-graduação. No ano de 2020, foram promovido os seguintes eventos:

Ciclo de Debates inclusivos:

- 1- A pandemia da COVID-19 e as implicações para a pessoa com deficiência: teremos uma pós pandemia? <https://youtu.be/Pzaf6k0CHj0>
- 2- Os rumos do Atendimento Educacional Especializado durante e após a pandemia <https://youtu.be/p2G1PhO6E1g>
- 3- Desafios da abordagem inclusiva no ensino remoto: estratégias multimodais <https://youtu.be/OZtMtBXrPGs>

Ciclo de Debates Racismo Estrutural e o Papel da Universidade:

- 1 - Práticas educativas antirracistas: <https://youtu.be/dK9wnCGI7pl>
- 2 - Mídias sociais: reprodução do racismo em massa x dispositivo para enfrentamento: <https://youtu.be/s0uWp8MGNi4>

Imagem 36 - Roda de conversa em parceria com MPE

20/08
19h às 20h30

link zoom

Os rumos do Atendimento Educacional Especializado durante e após a pandemia

Profa. Dra. Anna Augusta Sampaio de Oliveira - convidada
Livre-docente em Educação Especial - UNESP. Pós-doutorado em Educação Especial - Faculdade de Educação da USP. Coordenadora adjunta do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva da Rede Nacional - PROFEI. Professora associada - UNESP Marília.

Em todos os debates, estarão as professoras da UNITAU:

Profa. Ms. Luciana Magalhães - Universidade de Taubaté

Profs. Dra. Roseli Albino dos Santos - Universidade de Taubaté

Profa. Dra. Suelene Regina Donoia Mendonça - Universidade de Taubaté

Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia

2.1.3.9 Licenciaturas em Ação

Esta ação teve início no ano de 2021, buscando promover a integração entre alunos das licenciaturas da instituição, nas modalidades presencial e EaD. A intenção é oferecer oficinas, workshops, debates, palestras, sobre temas relacionados à formação de professores e à prática profissional.

Imagem 37 - Licenciaturas em ação

LICENCIATURAS EM AÇÃO: CONSTRUINDO SABERES

29/04
17h

Criatividade Mágica na Educação
Harry Potter como instrumento de ensino

Stefânia Andrade

zoom ID 8274101725

UNITAU
Universidade de Taubaté

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=nv-qwIw8n5M>

2.1.3.10 Aulas abertas

No ano de 2021, considerando a facilidade de reunir pessoas por meios remotos, o Departamento passou a oferecer aulas abertas à comunidade. Tais ações ocorrem durante o horário de aula, e visam aprofundar a discussão de temas relevantes das disciplinas, com a participação de convidados. Essas aulas podem ser organizadas pelos professores ou pelos alunos, de acordo com a estratégia adotada pelo professor.

Imagem 38 – Aula Aberta Psicologia da Educação



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=zxU-vPbekSw>

Imagem 39 – Aula aberta Prática de Ensino



Fonte: <https://youtu.be/zxU-vPbekSw>

2.1.4 Eventos Externos com participação do Departamento

Além das atividades institucionais anteriormente descritas, que são realizadas no Departamento e na UNITAU, ocorrem diversas participações dos docentes e dos discentes em atividades interdisciplinares como cursos, seminários, simpósios, congressos e trabalhos de campo que ocorrem em outras instituições de ensino superior nacionais e internacionais.

Imagem 40 – UDP – CHILE



Fonte: Arquivo do Departamento de Pedagogia

Imagem 41 – Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Professores – UNESP



Fonte: Arquivo do Departamento de Pedagogia

Imagem 42 – Formação PED- Instituto Canoa/Stanford



Fonte: arquivo do Departamento de Pedagogia

Imagem 8 – Congresso Estácio de Sá



Fonte: Arquivo do Departamento de Pedagogia

2.1.5 Recursos Humanos

O Departamento de Pedagogia tem a colaboração de três funcionárias de uma empresa terceirizada para a manutenção e limpeza das suas dependências físicas. A segurança é realizada por dois servidores da própria UNITAU que trabalham durante o dia e no período da noite.

Dependendo da necessidade, o Departamento solicita outros serviços que são prestados pela própria instituição por meio do Departamento de Obras e Manutenção (DOM), Central de Informática, Centro de Manutenção (CEMA), Serviço Engenharia de Segurança e Medicina (SEMUT), Fundação Caixa Beneficente (FUNCABES), entre outros.

2.1.5.1 Direção e Conselho Departamental

Diretor do Departamento: Prof. Dr. Cesar Augusto Eugenio

Conselho Departamental (CONDEP): é um órgão de natureza deliberativa, consultiva e fiscalizadora na sua esfera de abrangência, sendo constituído pelos seguintes conselheiros:

Representantes do Corpo Docente:

- Profa. Dr. Cesar Augusto Eugenio (Presidente)
- Prof. Dra. Maria Teresa de Moura Ribeiro
- Prof. Dra. Roseli Albino dos Santos
- Prof. Me. Sílvio dos Santos
- Profa. Ma. Cássia Elisa Lopes Capostagno
- Profa. Ma. Viviane Galvão Botelho Neves

Representantes do Corpo Discente:

- Larissa Elizabeth Prado dos Santos
- Ana Clara Leite

Representantes dos servidores técnico-administrativos

- Roseli da Conceição de Oliveira (Secretária)
- Neide Filomena de Carvalho (Servidor técnico-administrativo)

2.1.5.2 Secretaria do Departamento

- **Secretário:** Roseli da Conceição de Oliveira (Secretária)
- **Auxiliares Administrativos:** Neide Filomena de Carvalho
Márcia Vitória de Assis

2.1.5.3 Coordenações

Coordenação Pedagógica e Coordenação de Trabalhos de Graduação:

- Profa. Ma. Cássia Elisa Lopes Capostagno

Coordenação de Estágio Supervisionado:

- Profa. Ma. Cleusa Vieira da Costa

2.1.5.4 Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia

Instituído pela deliberação CONSEP nº 119/2013 de 27/06/2013 e acompanhando seu regulamento CONSEP nº 231/2015, são membros do NDE do Curso de Pedagogia - licenciatura:

- Prof. Dr. Cesar Augusto Eugênio
- Profa. Ma. Cassia Elisa Lopes Capostagno
- Profa. Dra. Maria do Carmo Souza de Almeida
- Profa. Dra. Maria Teresa de Moura Ribeiro
- Profa. Dra. Roseli Albino dos Santos

2.2 CURSO DE PEDAGOGIA

2.2.1 Objetivos do Curso de Pedagogia

A formação de profissionais para atuação na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental e na gestão escolar, está em consonância com o artigo 64 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96. Na educação básica, o pedagogo poderá exercer atividades de gestão escolar, planejamento, supervisão, coordenação pedagógica e orientação educacional. O curso de Pedagogia se propõe assim, a atender às demandas da educação básica e promover práticas formativas que respondam às necessidades de atuação profissional.

São objetivos do curso:

- licenciar professores, em nível superior, para atuação na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental;
- formar profissionais que atuem na gestão educacional, participando do planejamento, da execução e da avaliação de aprendizagens, do ensino ou de projetos pedagógicos, tanto em escolas, como em outros ambientes educativos.

2.2.2 Perfil do profissional a ser formado

As incumbências atribuídas ao pedagogo na legislação vigente estão compreendidas a partir de uma cultura profissional que não restringe a atuação desse profissional à docência em espaços escolares, mas que propõe o desenvolvimento de

competências e habilidades para atuar em diferentes campos. Espera-se que o licenciado:

- participe conscientemente da construção de uma sociedade mais justa e igualitária;
- atue de forma profissional junto às crianças de 0 a 5 anos na educação infantil e daquelas inseridas no âmbito dos anos iniciais do ensino fundamental e anos iniciais da Educação de Jovens e Adultos - EJA, zelando pelo seu desenvolvimento, considerando aspectos éticos e de convívio social;
- trabalhe em espaços escolares e não-escolares, atuando na promoção de aprendizagens em diversos níveis e modalidades dos processos educativos;
- ensine, de forma interdisciplinar, os conteúdos específicos das disciplinas que compõem a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental regular e da EJA;
- demonstre conhecimento e domínio das tecnologias de informação relacionadas à aprendizagem e à gestão dos processos educativos;
- promova o diálogo e a participação das famílias e da comunidade na vida cotidiana da escola e de outros espaços educativos;
- participe da gestão das instituições planejando, executando e avaliando os projetos e programas educacionais;
- produza pesquisas referentes ao cotidiano escolar e a outros espaços educativos.

2.2.3 Campo de atuação

A Resolução CNE/CP nº 1/2006, que instituiu diretrizes curriculares para o curso de graduação em Pedagogia, apresenta uma perspectiva de formação cujo foco está na formação de professores para atuação na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental e EJA, no conhecimento da escola como organização complexa, na investigação e produção de pesquisas na área, na administração de sistemas de ensino e na gestão de processos educativos em diferentes espaços. Os campos de atuação do profissional formado no curso de Pedagogia são abrangentes, na lógica desta Resolução, envolvendo, além dos espaços escolares, outros campos

onde ocorram atividades pedagógicas, tais como empresas, hospitais e organizações sociais.

2.2.4 Regime Escolar e Modalidade de Funcionamento

O curso está estruturado em 8 semestres, com aulas presenciais, no período noturno, com prazo de integralização de 12 semestres. As vagas são preenchidas por alunos que tenham concluído o ensino médio e aprovados em processo seletivo da Universidade de Taubaté.

As aulas são realizadas no Departamento de Pedagogia, fazendo uso da estrutura descrita no item 2.1.1. Em março de 2020, em decorrência da Pandemia do COVID-19, as aulas aconteceram de forma síncrona por meio de plataformas digitais e o conteúdo ministrado nas disciplinas tem sido registrado na Espaço Virtual de Aprendizagem, Plataforma EVA.

A avaliação da aprendizagem se dá por meio dos seguintes instrumentos:

- a) Instrumentos parciais, com valor de 0 a 4 pontos.
- b) Instrumento principal, com valor de 0 a 6 pontos.

O aluno conta também com a Avaliação Alternativa (0 a 6 pontos), quando não realizou o instrumento principal, e com a Avaliação Suplementar (0 a 10 pontos), quando não atingiu a nota mínima de 6 pontos para sua promoção.

O registro do resultado das avaliações é realizado, pelos professores, no Sistema Mentor, que também é o local de registro da frequência e dos Planos de Ensino.

2.2.5 Formas de Ingresso

Serão realizados dois processos seletivos anuais (vestibular de verão e inverno), sendo oferecidas 80 vagas. Além disso, é possível o ingresso por meio de nota do ENEM e vestibular realizado em outra IES.

2.2.6 Matriz Curricular

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na EJA, e gestão de instituições escolares em todas as etapas da educação básica, inclusive no Ensino Profissionalizante, podendo atuar em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, especialmente no

planejamento, coordenação e avaliação de projetos educativos em ambientes escolares e não-escolares.

O curso de Pedagogia contempla dois eixos básicos:

- **A docência:** em que se discutem questões relativas ao ofício de professor, enfocando as relações entre o pessoal e o profissional que se articulam na construção da identidade docente, as mudanças que vêm ocorrendo na profissão docente e as novas exigências que se colocam ao profissional da educação. Nesse eixo estão envolvidos ainda temas voltados para a construção das competências necessárias ao desempenho docente, como às relativas ao planejamento e organização do trabalho pedagógico, aos aspectos relacionais e interpessoais da docência, ao domínio dos conteúdos escolares e à transposição didática desses conteúdos. Além disso, esse eixo busca compreender quem é o sujeito da aprendizagem, discutindo o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças e adolescentes como um processo que se dá na cultura. Esse tema envolve a discussão da diversidade cultural do país e das condições que marcam a infância brasileira, articulando-se à discussão das formas de atuação da escola e do professor como elementos essenciais no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.
- **A gestão:** em que se discutirá a escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania. Objetiva-se, neste eixo, a reflexão de processos educativos e de organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino, à luz da legislação sobre a educação básica e dos conhecimentos acerca da orientação e supervisão escolares. Nesse sentido, promover-se-ão discussões referentes ao planejamento, à execução, à implementação, à coordenação e à avaliação de projetos pedagógicos.

Esses eixos encontram-se contemplados nas disciplinas distribuídas nos 8 semestres que compõem a Matriz Curricular, conforme Tabela 7.

Quadro 8 - Matriz curricular do Curso de Pedagogia da Universidade de Taubaté

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA – H/A	
	Aulas presenciais	Aulas a distância
1º PERÍODO		
Conteúdos e Metodologia do Ensino da Arte	80	
Conteúdos e Metodologia do Ensino de Educação Física	40	
Fundamentos da Educação Infantil	80	40
História da Educação	80	
Língua Portuguesa: Leitura e Escrita	80	
Total do período	360	40
2º PERÍODO		
Didática I	100	
Educação Especial: Políticas e Práticas Pedagógicas I	80	
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos	40	40
NADE (Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos)	40	
Prática de Ensino I	40	
Psicologia da Educação I	80	
Total do período	380	40
3º PERÍODO		
Alfabetização e Letramento I	80	
Conteúdos e Metodologia do Ensino de Matemática I	40	
Didática II	80	
Escola e Currículo	60	
Prática de Ensino II	40	
Psicologia da Educação II	80	
Total do período	380	
4º PERÍODO		
Alfabetização e Letramento II	80	
Conteúdos e Metodologia do Ensino de Matemática II	80	
Políticas Educacionais	40	40
Prática de Ensino	40	
Sociologia da Educação	80	
Total do período	320	40
5º PERÍODO		
Conteúdos e Metodologia do Ensino de Geografia I	80	

Conteúdos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I	80	
Conteúdos e Metodologia do Ensino de Matemática III	100	
Didática III	60	
Educação e Diversidade Cultural	60	
Gestão Educacional	40	40
Total do período	420	40
6º PERÍODO		
Conteúdos e Metodologia do Ensino de Geografia II	80	
Conteúdos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II	80	
Conteúdos e Metodologia do Ensino de Matemática IV	80	
Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação	40	40
Educação Inclusiva e Libras	40	
Filosofia da Educação	80	
Total do período	400	40
7º PERÍODO		
Conteúdos e Metodologia do Ensino de Ciências I	80	
Conteúdos e Metodologia do Ensino de História I	80	
Educação Especial: Políticas e Práticas Pedagógicas II	40	20
Gestão Escolar I	80	
NADE (Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos)	40	
Práticas de Pesquisa na Educação Básica I	40	40
Total do período	360	60
8º PERÍODO		
Avaliação Educacional	60	
Conteúdos e Metodologia do Ensino de Ciências II	80	
Conteúdos e Metodologia do Ensino de História II	80	
Gestão Escolar II	80	
NADE (Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos)	40	
Práticas de Pesquisa na Educação Básica II	40	20
Total do período	380	20
Carga horária total de aulas de 50 minutos	3000	280
Carga horária de aulas (3.000 h/a) convertida em horas		2500h
Carga horária das atividades a distância (280 h/a) convertida em horas		233h
Estágio Supervisionado		400h
Trabalho de Graduação – TG		100h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		3.233h

A carga horária do curso totaliza 3.233 horas (três mil e duzentas e trinta e três horas), assim distribuídas:

Quadro 9 - Carga horária

	Hora aula 50 min	Hora completa 60 min
Carga Horária de aulas*	3000 h/a	2500 h
Carga Horária das atividades EVA**	280 h/a	233 h
Estágio Supervisionado	480 h/a	400 h
TG	120 h/a	100 h
Carga horária	3.880 h/a	3.233 h

*Carga horária de aulas incluindo o PCC convertida em horas

**Carga horária das atividades à distância convertida em horas

A estrutura curricular é constituída por três núcleos: Estudos Básicos, Aprofundamento e Diversificação de Estudos e Estudos Integradores.

O **Núcleo de Estudos Básicos** integra as disciplinas de natureza formativa e profissional articulando as noções teóricas com a dimensão prática. O curso de Pedagogia deverá propiciar, ao futuro docente, formação profissional com fundamentos em planejamento, execução e avaliação de atividades educativas e sólida formação humanística, que permitirá a aplicação de conhecimentos filosóficos, históricos, antropológicos, ambientais, psicológicos, linguísticos, sociológicos, políticos, econômicos e culturais, ao campo da educação.

Para que esse objetivo seja concretizado, a Resolução CNE/CP nº 1/2006 que instituiu as diretrizes curriculares do curso de Pedagogia, determina

Art. 3º O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

Considera-se como centrais, nessa formação, conforme o texto da lei, no mesmo artigo, em parágrafo único, os seguintes incisos:

I - o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;

II - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;

III - a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

Para concretizar o disposto no art. 6º, inciso I, que trata do núcleo de estudos básicos e o que estabelece a Resolução CNE/CP n. 2 de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, e a Deliberação CEE n.154/2017 que altera a Deliberação CEE 111/2012, a estrutura curricular do curso de Pedagogia deve contemplar as exigências referidas.

As disciplinas Filosofia da Educação, História da Educação, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação I e II e Educação e Diversidade Cultural oferecem elementos para a discussão sobre a complexidade do ser humano. Possibilitam ainda, um olhar atento sobre as necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, no que tange a educação, buscando identificar diferentes forças e interesses, percebendo contradições e levando-as em consideração na elaboração, desenvolvimento e avaliação de planejamentos pedagógicos e atividades educativas. São estudadas, nesse contexto: relações entre educação e trabalho, escola e currículo, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras questões da sociedade contemporânea.

A aplicação dos princípios de gestão democrática em espaços escolares e não-escolares é abordada pelas disciplinas Gestão Educacional, Gestão Escolar I e II e Avaliação Educacional. Entre seus conteúdos programáticos, estão os estudos das teorias administrativas, do currículo, da estrutura administrativa do ensino, da avaliação de desempenho, da avaliação institucional e do planejamento, no que se refere à elaboração de projetos pedagógicos e de planos de gestão educacional. Dessa forma, pretende assegurar a aprendizagem do futuro educador sobre planejamento, execução e avaliação do sistema educacional brasileiro, particularmente no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e da EJA à formação de professores e de profissionais da educação. O estudo, aplicação e avaliação de textos legais será de competência da disciplina Políticas Educacionais.

Para tratar questões específicas da primeira infância é oferecida a disciplina Fundamentos da Educação Infantil, que discute aspectos educacionais, históricos, filosóficos e pedagógicos dessa etapa educacional. Nesse contexto, a disciplina Escola e Currículo contempla o estudo e análise das Diretrizes Curriculares Nacionais, da Base Nacional Comum Curricular e dos currículos estaduais e municipais para educação infantil e ensino fundamental.

A articulação entre as disciplinas acima mencionadas com as teorias e metodologias pedagógicas e os processos de organização do trabalho docente se dá pelas disciplinas Didática I, II e III e Prática de Ensino I, II e III. São abordadas, entre outros conteúdos, as teorias pedagógicas, o manejo e ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, a elaboração de planos de aulas que visem dinamizar e motivar os alunos.

A revisão e o enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio incluem estudos sobre os objetos de conhecimento com a finalidade de ampliar e aprofundar os conteúdos curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular. Tais conteúdos são abordados nas disciplinas de Língua Portuguesa: Leitura e Escrita e Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos; Conteúdos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa, da Matemática, da Geografia, da História, da Ciências, da Arte e da Educação Física; Alfabetização e Letramento e Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação. Será dada especial atenção às questões relacionadas à prática pedagógica, ética, estética e ludicidade no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não escolares. Além disso, nessas disciplinas serão oferecidas viagens didático-pedagógicas a exposições, escolas-modelo e museus, objetivando o enriquecimento curricular e o aperfeiçoamento profissional do corpo docente.

As disciplinas Educação Especial: Políticas e Práticas Pedagógicas I e II e Educação Inclusiva e Libras, objetivam uma discussão abrangente sobre as políticas públicas dessa modalidade de ensino visando contemplar a legislação nacional pertinente ao tema. Além disso, serão objeto de estudo as práticas inclusivas e suas relações com a diversidade de ambientes escolares.

As disciplinas Práticas de Pesquisa na Educação Básica I e II, Língua Portuguesa: Leitura e Escrita e Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos têm

também o objetivo de articular saber acadêmico e pesquisa, possibilitando ao aluno um olhar atento e crítico para a realidade escolar, que culminará na elaboração de um Trabalho de Graduação.

Dessa forma, estão presentes na estrutura curricular do Núcleo de Estudos Básicos as práticas educativas e os processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial, assim como a aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade.

O **Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos (NADE)**, apoiado em uma concepção flexível de organização curricular, visa contemplar a amplitude dos campos de atuação do pedagogo, o dinamismo e multiplicidade das demandas sociais, bem como a diversidade de interesses dos licenciandos.

Este Núcleo pretende fortalecer a constituição da identidade do Curso de Pedagogia e oferecer a possibilidade de diversificação dos percursos escolares dos alunos.

O Núcleo está estruturado por disciplinas/atividades que contemplam os temas:

- Dificuldades de aprendizagem
- Pedagogia em Instituições não Escolares
- Educação de Jovens e Adultos
- Desenvolvimento Profissional Docente

Nessas disciplinas (eletivas – três ao longo do curso) os temas serão desenvolvidos por meio de seminários de estudo, visando à fundamentação teórica e à discussão.

No sentido de garantir a flexibilidade e adequação do currículo ao dinamismo das transformações da sociedade contemporânea, essas atividades serão propostas em diferentes semestres (2º, 7º e 8º), podendo variar a ordem da oferta, em função das demandas da área profissional e da emergência de novos campos de conhecimento que se mostrem importantes na formação do pedagogo.

A carga horária relativa às atividades de aprofundamento e diversificação de estudos será registrada no histórico escolar do aluno, especificando-se as áreas ou modalidades de ensino cursadas.

As atividades de aprofundamento e diversificação de estudos, mediante o encaminhamento para aprovação dos órgãos competentes, poderão ser oferecidas como enriquecimento curricular a interessados não matriculados no Curso de Pedagogia.

O **Núcleo de Estudos Integradores** compreende atividades de enriquecimento curricular que visam ampliar as experiências dos estudantes e consolidar sua formação.

As atividades desenvolvidas neste núcleo contemplam a dimensão teórico-prática e interdisciplinar do currículo, priorizando a pesquisa, o aprofundamento de estudos e a realização de trabalhos científicos que favoreçam a articulação dos conhecimentos desenvolvidos no curso, para compreensão da realidade educacional. Essa dimensão envolve ainda a possibilidade de vivências e experiências que favoreçam a compreensão do campo de atuação profissional e a inserção do licenciando na cultura de seu tempo.

Este núcleo compreende as seguintes atividades:

- **Estágio Supervisionado** desenvolvido a partir do 5º período do curso, com carga horária total de 400 (quatrocentas) horas (Anexo B).
- **Prática Como Componente Curricular** com carga horária de 400 horas (Anexo C).
- **Trabalho de Graduação** com uma carga horária total de 100 (cem) horas, deve ser desenvolvido, a partir do 7º período, conforme regulamento próprio. (Anexo D).

A Prática Desportiva, disciplina de 40 horas-aula, oferecida no primeiro e no segundo semestres de cada ano letivo, integrará o currículo pleno, porém não será computada na carga horária total do curso.

2.2.7 Componentes Curriculares

Os componentes curriculares obrigatórios previstos para o Curso de Pedagogia são:

- **Estágio Supervisionado** (Anexo B)
- **Trabalho de Graduação** (Anexo D)

2.2.8 Ementário das disciplinas

As disciplinas seguem um modelo pedagógico que garante o ordenamento do conhecimento, respaldado na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, conforme pode ser visto no Ementário (ANEXO A).

O estudo dos conteúdos programáticos das disciplinas é realizado por meio de aulas teóricas, atividades práticas, iniciação à pesquisa científica, extensão, trabalhos em grupo, programa de iniciação à docência, visitas didáticas, atividades de enriquecimento curricular como congressos, palestras e cursos, rodas de conversa, lives, de forma que as aulas não se restringem a único modelo ou metodologia.

2.2.9 Perfil dos docentes

Os docentes do curso de Pedagogia realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão, aliando o conhecimento das diversas áreas de atuação profissional para proporcionar ao discente a oportunidade de trabalhar o conhecimento de forma multidisciplinar. Constituem um corpo docente em permanente processo de formação e engajados em grupos de pesquisa, atividades extensionistas e aperfeiçoamento profissional.

2.2.10 Regime de Trabalho

Os docentes da UNITAU são contratos em regime integral (40 horas), parcial (acima de 20 horas) e horista.

Quadro 10 - Regime de Trabalho

Nome do Professor /Lattes	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplina
Adriana Cintra de Carvalho Pinto http://lattes.cnpq.br/2645442455527908	Doutora	Integral	Prática de Ensino I, II, III
			Língua Portuguesa: Leitura e Escrita
			Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos
Ana Maria Gimenes Corrêa Calil http://lattes.cnpq.br/4815046589018403	Doutora	Integral	Conteúdos e Metodologia do Ensino de Geografia I e II
			Conteúdos e Metodologia do Ensino de História I e II
			Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos (NADE)
			Prática de Ensino I, II, III
André Luiz da Silva http://lattes.cnpq.br/1130631872986412	Doutor	Parcial	Práticas de Pesquisa na Educação Básica I e II
Andreia Alda de Oliveira Ferreira Valerio http://lattes.cnpq.br/8873029560606334	Mestre	Integral	Língua Portuguesa: Leitura e Escrita
			Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos
Carlos Eduardo Reis Rezende http://lattes.cnpq.br/6830432992399636	Mestre	Integral	Avaliação Educacional
			Didática I, II e III
			Gestão Educacional
			Psicologia da Educação I e II
Cássia Elisa Lopes Capostagno http://lattes.cnpq.br/2578918381281744	Mestra	Integral	Conteúdos e Metodologia do Ensino de Ciências I e II
			Conteúdos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I e II
			Gestão Educacional
			Gestão Escolar I e II
			Psicologia da Educação I e II
			Políticas Educacionais
Cesar Augusto Eugenio http://lattes.cnpq.br/1670030195301125	Doutor	Integral	Avaliação Educacional
			Coordenação de TG
			Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos (NADE)
Cleusa Vieira da Costa http://lattes.cnpq.br/2669978900817039	Mestra	Parcial	Alfabetização e Letramento I e II
			Conteúdos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I e II
			Conteúdos e Metodologia do Ensino de Arte
			Estágio Supervisionado
			Prática de Ensino I, II e III
			Fundamentos da Educação Infantil

Deise Nancy Urias de Moraes http://lattes.cnpq.br/0770649028107890	Mestra	Integral	Língua Portuguesa: Leitura e Escrita
			Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos
Eliana Vianna Brito Kozma http://lattes.cnpq.br/1199257075500335	Doutora	Integral	Língua Portuguesa: Leitura e Escrita
			Língua Portuguesa: leitura e produção de textos
Isabel Cristina de Moura http://lattes.cnpq.br/3561448403158879	Mestra	Parcial	Didática I, II e III
			Estágio Supervisionado
Isabel Rosângela dos Santos Amaral http://lattes.cnpq.br/0567535974224577	Mestra	Parcial	Língua Portuguesa: Leitura e Escrita
			Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos
			Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos (NADE)
Lídia Amália Cardamoni dos Santos http://lattes.cnpq.br/6219407979312895	Especialista	Parcial	Conteúdos e Metodologia do Ensino de Educação Física
Maria do Carmo Souza Almeida http://lattes.cnpq.br/9006016651621287	Doutora	Parcial	Língua Portuguesa: Leitura e Escrita
			Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos
Márcia Maria Dias Reis Pacheco http://lattes.cnpq.br/1903921170309432	Doutora	Parcial	Didática I, II e III
			Fundamentos da Educação Infantil
			Psicologia da Educação I e II
Maria Teresa de Moura Ribeiro http://lattes.cnpq.br/1345661078017450	Doutora	Integral	Conteúdos e Metodologia do Ensino de Matemática I, II, III e IV
			Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos (NADE)
			Psicologia da Educação I
Mauro Castilho Gonçalves http://lattes.cnpq.br/3432172621166338	Doutor	Integral	História da Educação
			Práticas de Pesquisa na Educação Básica I e II
			Políticas Educacionais I e II
Roseli Albino dos Santos http://lattes.cnpq.br/2995955186666850	Doutora	Integral	Currículo e Diversidade Cultural
			Educação e Diversidade Cultural
			Educação Especial: Políticas e Práticas Pedagógicas I e II
Sandra Aparecida Vitoriano http://lattes.cnpq.br/0072286596015797	Especialista	Parcial	Educação Inclusiva e Libras
Sílvia Regina Ferreira Pompeo Araújo http://lattes.cnpq.br/7926237895065717	Mestra	Integral	Língua Portuguesa: Leitura e Escrita
			Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos

Silvio dos Santos http://lattes.cnpq.br/8311925981426351	Mestre	Integral	Filosofia da Educação
Silvio Luiz da Costa http://lattes.cnpq.br/3937835176080855	Doutor	Parcial	Sociologia da Educação
			Práticas de Pesquisa na Educação Básica I e II
			Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação
Suelene Regina Donola Mendonça http://lattes.cnpq.br/356699298174883	Doutora	Integral	Fundamentos da Educação Infantil
			Didática I, II e III
			Psicologia da Educação I e II
Viviane Galvão Botelho Neves http://lattes.cnpq.br/1951241973175254	Mestre	Parcial	Prática de Ensino I, II, III
			Psicologia da Educação I e II
			Educação Inclusiva e Libras

Fonte: Departamento de Pedagogia

2.2.11 Diferenciais do Curso de Pedagogia da UNITAU

2.2.11.1 PIBID

O PIBID-UNITAU acontece desde novembro de 2010, fomentado com recursos da CAPES. Atende atualmente alunos das licenciaturas em Pedagogia, Letras, História, Educação Física e Biologia. É desenvolvido em escolas públicas de Educação Básica, estaduais e municipais, adotadas como parceiras.

O quadro a seguir identifica o número de bolsistas participantes do programa desde sua implantação na Universidade:

Quadro 11 - Evolução do PIBID UNITAU 2010-2020

Ano	Alunos Bolsistas	Professores Supervisores	Coordenadores
2010 - 2011	80	20	5
2011 - 2012	180	36	13
2013	270	45	15
2014	325	65	21
2015	325	65	21
2016	344	50	17
2017	295	0	17

2018	90	4	2
2019*	-	-	-
2020	60	3	5

*no ano de 2019, o Programa foi suspenso pela CAPES.

Fonte: dados da Instituição.

A CAPES oferece bolsas aos alunos e professores da Universidade e da escola parceira. Desde 2018, como contrapartida institucional, a universidade tem se responsabilizado por uma parcela das bolsas destinadas aos alunos.

A realização do PIBID contribui para aproximar a Universidade das escolas das redes públicas de ensino municipal e estadual, bem como estreitar parcerias com a CAPES e outras instituições de ensino superior participantes do Programa. Além disso, a participação no PIBID enriquece sobremaneira a formação dos futuros docentes.

O projeto para o segundo semestre deste ano já está pronto e submetido aos órgãos competentes.

2.2.11.2 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

O Projeto Institucional da Residência Pedagógica da Universidade de Taubaté (UNITAU) tem como título “RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: vivenciando a docência a partir do estágio supervisionado”. Tem como objetivo implementar o Programa de residência Pedagógica, possibilitando ao licenciando residente a reflexão e a vivência da docência em sala de aula, estabelecendo a necessária relação entre teoria e prática no cotidiano escolar. Para isso, os residentes são inseridos no campo profissional em escolas da educação básica, da rede pública municipal e estadual da cidade de Taubaté, desenvolvendo práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares, que privilegiam o protagonismo e a autonomia do futuro professor durante o estágio supervisionado.

O objetivo é subsidiar os residentes no desenvolvimento das competências necessárias ao trabalho docente e elevar a qualidade da formação inicial nos cursos de licenciatura. A mobilização de professores das escolas-campo, tendo os

preceptores como co-formadores de docentes, visa estimular a articulação e a vivência da relação teoria e prática nos cursos de licenciatura, fortalecendo a qualidade das ações acadêmicas nesses cursos.

O Programa de Residência Pedagógica, com sua proposta de preceptorado, propicia, ao futuro professor, a vivência de situações da prática na escola, sob a orientação próxima do professor experiente, de forma a aliar o conteúdo aprendido na Universidade aos desafios da sala de aula.

O Programa de Residência Pedagógica da UNITAU visa produzir sensível aumento na qualidade da formação inicial de professores e no conhecimento da realidade escolar, este último para todos os atores desse programa (docentes orientadores, preceptores residentes, escolas, licenciaturas, IES), permitindo melhor identificar as demandas educativas nas escolas de Educação Básica, no sentido de orientar a proposição de projetos e ações voltadas para o atendimento dessas necessidades. O acompanhamento personalizado das ações desenvolvidas nas escolas-campo contribui para a formação profissional dos residentes e melhoria da qualidade do ensino nas escolas-campo.

O Projeto Institucional reúne 3 subprojetos com foco nos conhecimentos pedagógicos da docência e nas especificidades de cada licenciatura, sendo 2 interdisciplinares: Alfabetização (Português/Pedagogia) e Biologia/História e 1 subprojeto de Educação Física. Além das atividades previstas nos 3 módulos de 138 horas cada, são desenvolvidos estudos e ações junto aos projetos de extensão desenvolvidos em escolas-campo e em ações do programa de Mestrado Profissional em Educação.

A implementação do Programa na UNITAU reafirma o compromisso da instituição com o aprimoramento e a valorização da formação de professores, além do esforço que mantém nas questões que objetivam a melhoria da qualidade da educação pública, como mecanismo necessário a profissionalidade docente, mediante o fortalecimento de sua autonomia na gestão de sala de aula e a compreensão da unidade entre conhecimentos teóricos.

Bolsistas:

1. Alfabetização: 24 bolsistas CAPES (16 pedagogia e 8 Letras) e 4 voluntários (pedagogia)
2. Educação Física: 8 bolsistas CAPES e 2 bolsistas voluntários
3. Biologia/História: 16 bolsistas Capes e 4 bolsistas voluntários (8 bolsistas de Biologia e 8 bolsistas de história) e (2 bolsistas voluntários de Biologia e 2 bolsistas voluntários de História)

O projeto para o segundo semestre deste ano já está pronto e submetido aos órgãos competentes.

2.2.11.3 NUGEC

Entre os anos de 2017 e 2020, a Universidade manteve dois convênios com a Prefeitura Municipal de Taubaté, convênios 14.882/17 e 62.834/17, para o desenvolvimento da Educação Integral no município.

O Núcleo de Gestão e Execução de Convênios (NUGEC), possuía um setor pedagógico que tinha a função de organizar, selecionar, avaliar e acompanhar a realização de projetos de extensão nas escolas de ensino integral da rede municipal de ensino, em atendimento a esses convênios.

No ano de 2020, foram desenvolvidos 20 projetos nas escolas (10 em escolas de educação infantil e 10 em escolas de ensino fundamental). Esses projetos envolveram professores de diversos departamentos da Universidade e 150 bolsistas. Além disso, o NUGEC foi responsável pela formação dos agentes escolares (Oficineiros, Auxiliares Escolares, Auxiliares de Desenvolvimento Infantil, Auxiliares do Infantil e Auxiliares Técnico-Administrativos) e pela formação dos bolsistas. O NUGEC pedagógico foi coordenado pelas professoras do Departamento (Profa. Ma. Cleusa Vieira da Costa e Profa. Dra. Maria Teresa de Moura Ribeiro) e as ações de formação estiveram sob a coordenação da Profa. Ma. Cassia Elisa Lopes Capostagno, também docente do Departamento.

2.2.12 Aulas remotas – Pandemia COVID 19

A seguir, apresentamos a dinâmica das aulas no Departamento em decorrência do isolamento social imposto pela Pandemia do COVID 19.

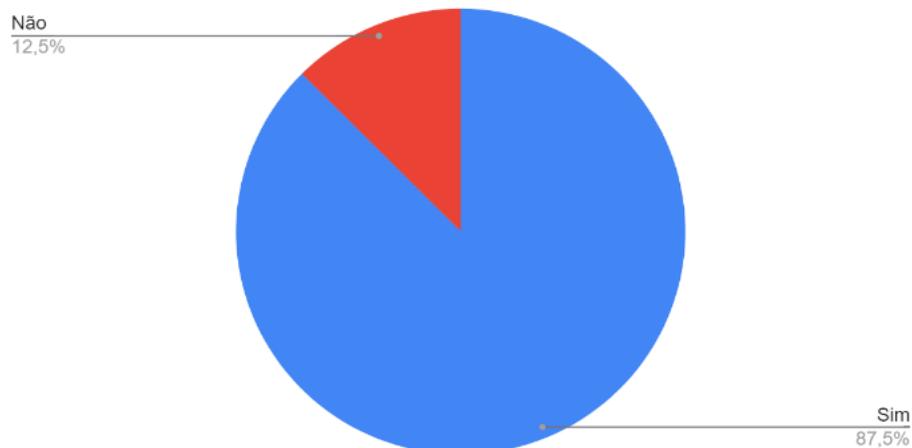
2020/1

A suspensão das atividades presenciais exigiu a reorganização das atividades acadêmicas de forma a garantir a continuidade do processo educativo e a permanência dos alunos no curso.

Em relação às aulas, na primeira semana elas aconteceram por meio da criação de salas emergenciais na Plataforma EVA. No período subsequente e até o final do primeiro semestre, diversas plataformas foram utilizadas pelos professores, especialmente *ZOOM* e *WhatsApp* para aulas síncronas. Para aulas assíncronas foram utilizadas ainda videoaulas gravadas e postadas no *Youtube* e Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA), plataforma que serviu para armazenar todo o conteúdo das aulas. A maior parte dos conteúdos previstos para as disciplinas foi cumprido. Ao final do semestre, os professores informaram ao Departamento, via formulário *Google*, o trabalho realizado em cada uma das disciplinas. Os resultados apontam o cumprimento dos conteúdos conforme gráfico a seguir:

Figura 3 - Cumprimento dos planos de ensino

Contagem de O CONTEÚDO CONSTANTE DO PLANO DE ENSINO FOI CUMPRIDO?



Fonte: Departamento de Pedagogia

As três disciplinas cujos docentes indicaram que não haviam cumprido conteúdo foram:

- DIDÁTICA II (3º Semestre B): o conteúdo "Organização do tempo e espaços escolares", entretanto foi contemplado de forma transversal a outros conteúdos.
- GESTÃO EDUCACIONAL II (5º semestre A): os conteúdos "O desenvolvimento profissional da escola: o papel do gestor e do coordenador pedagógico na formação continuada e Estudo da ação organizadora do ensino nos âmbitos macro (sistema) e micro (escola) e a interação entre ambos." foi abordado de forma transversal na disciplina Seminários de Práticas de Ensino.
- NADE (5º semestre B): os conteúdos "Conhecendo a Proposta Curricular da EJA e Formação docente para trabalhar com jovens e adultos" foram replanejados para atividade mais prática e interacional por meio de roda de conversa proposta pelos professores do curso.

As atividades de Estágio Supervisionado precisaram ser transportadas para o 2º semestre pois houve necessidade de aguardar a regulamentação de seu funcionamento pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo.

Para as aulas remotas, os professores fizeram uso de *ZOOM*, Videoaulas gravadas, *WhatsApp*, slides comentados oralmente e postagem de material das aulas e material complementar na Plataforma EVA.

Os instrumentos de avaliação também foram diversificados: pesquisa, relatórios, dinâmica de Grupo, textos para leitura e interpretação, elaboração de sequências didáticas, montagem de problemoteca, estudo de casos, debates, discussões, dinâmicas, atividades individuais e em grupo, trabalhos, prova dissertativa, seminários, resenhas, chamada oral, pesquisa e elaboração de quadro síntese sobre artigos e produção e apresentação de artigo.

Os professores criaram grupos de *WhatsApp* para cada turma e disciplina e estiveram disponíveis aos alunos, especialmente durante o horário de aula. O contato por este aplicativo estreitou as relações entre professores e alunos e facilitou a comunicação entre o grupo.

Ao longo do semestre, a equipe de gestão realizou reuniões semanais ou quinzenais com as turmas de alunos para ouvir sugestões, críticas e auxiliar na superação de dificuldades. Além disso, foi criado um grupo de *WhatsApp* com os representantes de classe, por meio do qual foi possível intervir diante de qualquer dificuldade apontada por eles, junto às turmas. O grupo de representantes foi chamado a auxiliar na gestão do Departamento sugerindo, criticando e sendo comunicado de todas as dificuldades que enfrentávamos, colaborando inclusive na busca por alternativas de solução. Buscou também envolver os alunos em atividades do Departamento, como a organização e realização remota de comemoração pelo Dia do Pedagogo e a realização de Rodas de Conversa (Pedagogia em Debate) com profissionais da área:

- 1- Soluções criativas para a Educação Infantil (12/05)
- 2- Desafios e possibilidades da Escola Pública em tempos de pandemia (27/05)

Os professores dinamizaram suas aulas remotas promovendo encontros com profissionais do campo educacional: EJA, Gestão Educacional, Coordenação Pedagógica. Foi realizada também uma Roda Cultural, o Sarau Artístico: nossa arte, nossa terra, nossa gente!

O Departamento realizou o monitoramento dos alunos que não estavam acompanhando as atividades pela plataforma EVA estabelecendo contato telefônico e por mensagem com cada um deles, na tentativa de ajudar a solucionar problemas de acesso ou de uso das tecnologias. Ao longo do semestre, o Departamento de Pedagogia recebeu grande apoio da Pró-reitoria Estudantil, por meio do Programa de Apoio Psicossocial (PAPS) que ofereceu atendimento psicológico a todos os alunos que solicitaram.

Ao final do semestre, o NDE e CONDEP, aprovaram plano de volta às aulas, considerando o possível retorno às atividades presenciais ao longo do 2º semestre.

As ações desenvolvidas foram efetivas para o desenvolvimento e a permanência dos alunos no curso (apenas três alunos trancaram matrícula).

2020/2

O Departamento de Pedagogia, realizou consulta ao corpo discente sobre o desejo de retornar às atividades presenciais no 2º semestre letivo do ano de 2020, devido ao isolamento social provocado pela pandemia do COVID 19. A consulta foi realizada via *Google Forms* e o resultado da consulta revelou que 76% dos alunos preferiam continuar com o ensino remoto, conforme quadro síntese a seguir:

Tabela 4 - Pesquisa com alunos

Resultado da pesquisa		
2º Semestre		
Sim	Não	Total de votos
9	20	29
31,03%	68,97%	100,00%
4º Semestre		
Sim	Não	Total de votos
12	39	51
23,53%	76,47%	100,00%
6º Semestre		
Sim	Não	Total de votos
9	36	45
20,00%	80,00%	100,00%
Geral		
Sim	Não	Total de votos
30	95	125
24,00%	76,00%	100,00%
Percentual de votantes		
Alunos que votaram	Alunos matriculados	Faltam
125	145	20
86,21%	100,00%	13,79%

Fonte: Departamento de Pedagogia

Considerando os bons resultados alcançados no primeiro semestre, o NDE, em reunião do dia 26/08/2020, ponderou os problemas de um retorno escalonado conforme excerto de Ata: “Quanto [...] ao retorno das atividades presenciais, os membros do NDE destacaram dois aspectos principais: o grande risco a que seriam expostos professores e alunos com os encontros presenciais, tendo em vista que

ainda nos encontramos em plena expansão do COVID 19 em nosso município e o prejuízo pedagógico que ocorreria com o retorno, uma vez que pesquisa realizada com nossos alunos, indica que 76% do corpo discente não é favorável a esse retorno e, por conta disso, atenderíamos um número reduzido de alunos por turma nos encontros presenciais enquanto a grande maioria dos alunos teria que se submeter a atividades assíncronas. Por esses motivos, o NDE é desfavorável ao retorno presencial.” A mesma opinião foi compartilhada pelos professores do departamento, em reunião realizada no dia 11/09/2020.

Pelos motivos expostos, o Departamento optou por continuar com aulas remotas no 2º semestre de 2020, implementando novas ações:

- migrar as aulas para o Microsoft Teams;
- possibilitar o agendamento do uso do laboratório do Departamento durante os períodos da manhã e noite;
- orientar o corpo docente para a diversificação dos instrumentos remotos de avaliação;
- realizar ações de motivação para incentivar a frequência dos alunos às aulas síncronas (sorteios de livros, organização de evento remoto para comemoração do Dia do Professor);
- acompanhar a atualização da Plataforma EVA;
- autorizar a realização de Estágio Supervisionado por via remota, seguindo orientações do Conselho Estadual de Educação;
- criar o Programa de Apoio Pedagógico, com encontros de suporte, discussão de temas, orientação de leituras e de estudo, sob responsabilidade da Profa. Dra. Odila Amélia Veiga, em diferentes horários, três vezes por semana, aberto à participação de todos os alunos do Departamento;
- ampliar a participação de profissionais da área da educação nas aulas remotas;
- promover *lives* pela TV UNITAU, com o tema “Fiz Pedagogia e olha no que deu!”, a partir da realização da Feira de Profissões, como forma de divulgar os campos de atuação do Pedagogo e dar ampla visibilidade ao curso.

Em relação ao **Estágio Supervisionado**, os alunos iniciaram as atividades tão logo foi autorizado e regulamentado o estágio remoto pelo CEE (Parecer CEE 109/2020). Por conta do prejuízo trazidos pela pandemia de COVID-19 e consequente isolamento social foi solicitada e autorizada pela Pró-reitoria de Graduação a prorrogação do contrato de estágio, sem cobrança financeira, aos alunos do 6º semestre.

Quanto à entrega do **Trabalho de Graduação**, pelos alunos concluintes do curso, foi também solicitada prorrogação de prazo de entrega, tendo o pedido sido aceito pela PRG que estendeu o prazo de entrega para 26/02/2021. Todas as bancas / defesas do ano de 2020 foram realizadas de forma remota.

2021/1

Ao longo do primeiro semestre letivo, as ações do Departamento continuaram acontecendo de forma remota. As aulas síncronas ocorreram pela plataforma Teams e o EVA continuou sendo o repositório dos materiais e gravações de aulas de todas as disciplinas.

As diretrizes de avaliação e de diversificação das metodologias empregadas nas aulas continuaram sendo empregadas.

O Departamento continuou realizando o monitoramento dos alunos que não estavam acompanhando as atividades pela plataforma EVA ou que apresentaram baixa frequência nas aulas, estabelecendo contato telefônico e por mensagem com cada um deles, na tentativa de ajudar a solucionar problemas de acesso ou de uso das tecnologias. Ao longo do semestre, o Departamento de Pedagogia continuou recebendo apoio da Pró-reitoria Estudantil, por meio do Programa de Apoio Psicossocial (PAPS) que ofereceu atendimento psicológico a todos os alunos que solicitaram.

Foram propostas aulas abertas à comunidade, organizadas por alunos e professores e foi organizada pelos alunos a comemoração do Dia do Pedagogo.

2021/2

As ações do 2º semestre foram semelhantes às do semestre anterior, com aulas síncronas e postagem de materiais e conteúdos no EVA. Palestras, mesas redondas e propostas de aulas abertas continuaram acontecendo remotamente.

Foi realizada nova pesquisa junto ao corpo discente para avaliar o interesse pelo retorno às aulas presenciais. A grande maioria dos alunos optou pela manutenção das aulas remotas, com exceção dos alunos matriculados na turma do 2º semestre que registrou interesse pelo retorno presencial. Diante disso, foi programado para o dia 05 de outubro a retomada de aulas híbridas para essa turma, tendo em vista que os alunos que desejarem, poderiam continuar acompanhando as aulas remotamente. As tabelas a seguir, apresentam os resultados da pesquisa:

Tabela 5 - Pesquisa com alunos 2021/2

Responderam a pesquisa (Geral)		
Turma	Quantidade	Porcentagem
2º Semestre	28	100,00%
4º Semestre	25	83,33%
6º Semestre	49	100,00%
Total	102	95,33%
Em relação a vacina contra covid 19:		
Resposta	Quantidade	Porcentagem
Tomei a 1ª dose	73	71,57%
Tomei as 2 doses	3	2,94%
Tomei a dose única	0	0,00%
Ainda não fui vacinado(a)	26	25,49%
Em relação ao retorno presencial às aulas:		
Resposta	Quantidade	Porcentagem
Desejo voltar para as aulas presenciais	26	25,49%
Desejo permanecer com as aulas remotas	76	74,51%

Fonte: Departamento de Pedagogia

Tabela 6 - Pesquisa com alunos 2º semestre 2021/2

Responderam a pesquisa (Geral)		
Turma	Quantidade	Porcentagem
2º Semestre	28	100,00%
Em relação a vacina contra covid 19:		
Resposta	Quantidade	Porcentagem
Tomei a 1ª dose	11	39,29%
Tomei as 2 doses	0	0,00%
Tomei a dose única	0	0,00%
Ainda não fui vacinado(a)	17	60,71%
Em relação ao retorno presencial às aulas:		
Resposta	Quantidade	Porcentagem
Desejo voltar para as aulas presenciais	15	53,57%
Desejo permanecer com as aulas remotas	13	46,43%

Fonte: Departamento de Pedagogia

Tabela 7 - Pesquisa com alunos 4º semestre 2021/2

Responderam a pesquisa (Geral)		
Turma	Quantidade	Porcentagem
4º Semestre	25	83,33%
Em relação a vacina contra covid 19:		
Resposta	Quantidade	Porcentagem
Tomei a 1ª dose	23	92,00%
Tomei as 2 doses	1	4,00%
Tomei a dose única	0	0,00%
Ainda não fui vacinado(a)	1	4,00%
Em relação ao retorno presencial às aulas:		
Resposta	Quantidade	Porcentagem
Desejo voltar para as aulas presenciais	6	24,00%
Desejo permanecer com as aulas remotas	19	76,00%

Fonte: Departamento de Pedagogia

Tabela 8 - Pesquisa com alunos 6º semestre 2021/2

Responderam a pesquisa (Geral)		
Turma	Quantidade	Porcentagem
6º Semestre	49	100,00%
Em relação a vacina contra covid 19:		
Resposta	Quantidade	Porcentagem
Tomei a 1ª dose	39	79,59%
Tomei as 2 doses	2	4,08%
Tomei a dose única	0	0,00%
Ainda não fui vacinado(a)	8	16,33%
Em relação ao retorno presencial às aulas:		
Resposta	Quantidade	Porcentagem
Desejo voltar para as aulas presenciais	5	10,20%
Desejo permanecer com as aulas remotas	44	89,80%

Fonte: Departamento de Pedagogia

ANEXOS

Anexo A - EMENTÁRIO - PEDAGOGIA-UNITAU 2022

Anexo B - Regulamento Estágio PEDAGOGIA-UNITAU 2020

Anexo C - Projeto de Prática como Componente Curricular PEDAGOGIA-UNITAU 2019

Anexo D - Regulamento de Trabalho de Graduação - PEDAGOGIA-UNITAU 2021

Anexo E - Deliberações PEDAGOGIA UNITAU 2022